

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PÂMELA VAZ OLIVEIRA POZZEBON

**A INFLUÊNCIA DA PESQUISA NA MOTIVAÇÃO DOS DISCENTES NA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

**Bagé
2015**

PÂMELA VAZ OLIVEIRA POZZEBON

**A INFLUÊNCIA DA PESQUISA NA MOTIVAÇÃO DOS DISCENTES NA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL**

Monografia apresentada ao curso de Especialização em Educação e Diversidade Cultural da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para aprovação e obtenção do título de Especialista em Educação e Diversidade Cultural.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Claudete de Lima Silva Martins.

**Bagé
2015**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

P54321i POZZEBON, PÂMELA VAZ OLIVEIRA

A INFLUÊNCIA DA PESQUISA NA MOTIVAÇÃO DOS DISCENTES NA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL / PÂMELA VAZ OLIVEIRA POZZEBON.

79 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) --
Universidade Federal do Pampa, ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E
DIVERSIDADE CULTURAL, 2015.

"Orientação: CLAUDETE DE LIMA SILVA MARTINS".

1. EDUCAÇÃO. 2. PESQUISA. 3. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. 4.
MOTIVAÇÃO. 5. METODOLOGIA DE PROJETO. I. Título.

PÂMELA VAZ OLIVEIRA POZZEBON

**A INFLUÊNCIA DA PESQUISA NA MOTIVAÇÃO DOS DISCENTES NA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

Monografia apresentada ao curso de Especialização em Educação e Diversidade Cultural da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para aprovação e obtenção do título de Especialista em Educação e Diversidade Cultural.

Área do curso: Educação

Monografia defendida em: 21 de novembro de 2015.

Banca examinadora:

Prof.^a Dr.^a Claudete de Lima Silva Martins
Orientadora
UNIPAMPA

Prof.^a Dr.^a Diana Paula Salomão de Freitas
UNIPAMPA

Prof.^a Dr.^a Gilnara da Costa Corrêa Oliveira
UNIPAMPA

Dedico o presente trabalho de pesquisa a Professora Dr.^a Dulce da Silva Voss, que acompanhou a turma durante o desenvolvimento do curso e sempre me apoiou com muito carinho e paciência, principalmente nos momentos em que passei por dificuldades pessoais, que me mostrou que tudo precisa de um primeiro passo, de uma dose de boa vontade, de muita coragem, que com o seu exemplo de apoio e dedicação ao trabalho que executa como docente. Assim a mesma conseguiu unir o grupo, gerando força, demonstrando opinião e gerando sucesso. Dedico este trabalho aos meus colegas que foram muitas vezes a base para que eu prosseguisse, principalmente a Cléia Oliveira companheira de desenvolvimento de trabalhos e o César Jacinto que me apoiou sempre com palavras de incentivo. Ao meu esposo Cleyson Pozzebon e meu filho Bernardo Oliveira Pozzebon que sempre tiveram entendimento das razões pelas quais precisei ausentar-me de casa para poder me fazer presente nos compromissos que envolviam o curso. As minhas irmãs Karoline e Bruna Oliveira pela parceria incansável que me acompanharam durante este tempo de dedicação aos estudos, à Carla Novello amiga que conquistei que sempre me apoiou e as minhas colegas de trabalho que sempre me incentivaram não medindo esforços para que eu tivesse êxito neste curso.

AGRADECIMENTO

É com muita gratidão que agradeço a Deus por me conceder força, sabedoria e paciência, que me permitiram ter persistência para vencer os obstáculos que se colocaram no meu caminho durante o percurso deste trabalho, pois tenho a convicção que estes me tornaram mais sabia e forte. Agradeço por prover as pessoas que me apoiaram neste percurso, principalmente pela minha orientadora Professora Dr.^a Claudete da Silva Lima Martins que teve muita paciência para me orientar e a Escola Estadual de Educação Profissional Dom Pedrito, que me oportunizou realizar esta pesquisa.

Diante de uma dificuldade, substitua o não consigo pelo vou tentar outra vez.
Autor desconhecido.

RESUMO

A presente monografia objetivou investigar se a utilização da metodologia de projetos (que envolve o trabalho com pesquisa) em uma escola de Educação Profissional de Dom Pedrito/RS, contribuiu para a motivação dos discentes no Curso Técnico em Administração. Acredita-se que a pesquisa incentiva à busca pela solução de problemas cotidianos, buscando uma melhor qualidade de vida em sociedade. A investigação desenvolvida foi de grande relevância, pois favoreceu a compreensão de como a pesquisa influencia na motivação dos discentes para conclusão do Curso Técnico em Administração, pois este buscou conhecer como os docentes percebem, entendem e envolvem-se com a metodologia utilizada pela escola e quais os aspectos que fazem com que a equipe diretiva acredite e incentive a Metodologia de Projetos. A pesquisa foi realizada no primeiro semestre de 2015 e constituiu-se em uma investigação de natureza qualitativa e quantitativa, adotando a metodologia de pesquisa de campo. Foram sujeitos da pesquisa: 16 discentes do último semestre do Curso Técnico em Administração, 05 docentes e 03 integrantes da equipe diretiva da escola. As etapas para o desenvolvimento da investigação contemplaram a descrição de como as práticas pedagógicas envolvidas na metodologia de projetos foram desenvolvidas no Curso e a busca pela opinião dos envolvidos a respeito desta metodologia. Assim, pesquisou-se e analisou-se a motivação que o trabalho com pesquisa gerou nos discentes. Como instrumentos de pesquisa foram utilizados questionários com perguntas abertas e fechadas e entrevista. Na análise dos dados encontrados, os resultados indicam que a metodologia de projetos utilizada pela escola iniciou com formações que foram realizadas durante o processo de implantação da escola e de uma reunião docente. Segundo a equipe diretiva o Projeto Político Pedagógico da escola está em construção, mas já está definido que nele irá conter a Metodologia de Projetos, pois a equipe acredita que o trabalho com pesquisa traz benefícios para os discentes, pois gera autonomia na busca da aprendizagem. Além disso, a equipe diretiva afirma que a Metodologia de Projetos requer maior envolvimento dos docentes, favorecendo estes na etapa de avaliação do desenvolvimento dos discentes. Os discentes afirmam que o desenvolvimento do trabalho com pesquisa é importante, pois proporciona habilidades, as quais estes consideram importante tanto para a sua formação profissional como para o seu crescimento pessoal, sendo que a conclusão dos projetos de pesquisa promove nos discentes o sentimento de satisfação pessoal. Conclui-se que a metodologia de projetos influencia na motivação dos discentes para conclusão do curso, pois a pesquisa conduz estes a aplicação das teorias de maneira prática, motivando-os a estudarem e concluírem o seu Curso Técnico em Administração.

Palavras-chave: Educação Profissional; Metodologia de Projetos; Motivação.

ABSTRACT

This thesis aimed to investigate the use of project methodology (which involves working with research) in a school of Don Pedrito Professional Education / RS, contribute to the motivation of students in Technical Course Administration. It is believed that research encourages the pursuit of solving everyday problems, seeking a better quality of life in society. The research carried out was of great importance, because it favored the understanding of how research influences the motivation of students to complete the Technical Course in Management, as it sought to know how teachers perceive, understand and engage with the methodology used by the school and what aspects make the management team believe and encourage the Project Methodology. The survey was conducted in the first half of 2015 and is in a research qualitative and quantitative nature, taking field research methodology. The research subjects were 16 students of the last semester of the Technical Course in Management, 05 teachers and 03 members of the school management team. The steps for the development of research contemplated the description of how the pedagogical practices involved in project methodology were developed in the course and the search for views of stakeholders regarding this methodology. So, if researched and analyzed the motivation that work with research generated in students. As research instruments were used questionnaires with open and closed questions and interview. In the analysis of the data found, the results indicate that the design methodology used by the school started with formations that were held during the school deployment process and a faculty meeting. According to the management team the Pedagogical Political Project school is under construction, but is now set to will it contain the Project Methodology because the team believes that working with research brings benefits for students because it generates autonomy in the pursuit of learning. In addition, the management team says the Project Methodology requires greater involvement of teachers, promoting these in the evaluation stage of development of students. The students claim that the development of work and research is important as it provides skills, which they consider important both for their training and for personal growth, and the completion of research projects promotes in students the feeling of satisfaction staff. It is concluded that the design methodology influence the motivation of students to complete the course because the research leads these the application of theories in a practical way, motivating them to study and complete their Technical Course Administration.

Keywords: Professional education; Project Methodology; Motivation.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1 Educação Profissional	13
2.3 O Currículo	21
2.4 A importância da pesquisa como princípio pedagógico educativo	25
2.5 Metodologia de Projetos	29
2.6 Motivações educacionais que levam a satisfação das necessidades humanas..	33
3 METODOLOGIA	39
4 CONHECENDO A ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DOM PEDRITO	42
4.1 Metodologias de Projetos da Escola Estadual de Educação Profissional Dom Pedrito	44
4.1.1 O Seminário Administração e Produção	45
4.1.2 Mostra Integrada de Habilidades Múltiplas	47
4.2 Resultados e Discussões	56
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	70
REFERÊNCIAS	72
APÊNDICES	74

1 INTRODUÇÃO

O ensino-aprendizagem é um processo em contínuo desenvolvimento, o qual sofre profundas modificações constantemente, devido a novas demandas sociais.

Para o docente acompanhar a evolução que envolve a educação, não basta somente dominar o conhecimento especificado pela ementa curricular, o qual ao ser construído deve ser preciso e capaz de lidar com o fluxo de informações geradas por estudos contínuos, que envolvem problemas cotidianos do meio onde a comunidade escolar está inserida.

Ao vivenciar a realidade da Escola Estadual de Educação Profissional Dom Pedrito, de nível básico, exercendo o cargo de docente no Curso Técnico em Administração, no qual oriento a prática pedagógica “Mostra de Habilidades Múltiplas”, que trabalha com a metodologia de projeto de pesquisa, no II Módulo do curso.

Esta escola tem o seu percentual de evasão alto, chegando a 40% em algumas turmas, fazendo com que, do total de alunos que ingressam no referido Curso, somente concluem o mesmo cerca de 60% a 70%. Neste contexto surge a necessidade de investigar essa realidade a partir da realização de uma pesquisa, o que compõe a presente monografia.

A pesquisa foi realizada nesta escola, pois a mesma desenvolve parte do seu processo de construção de conhecimento por meio da metodologia de projetos, que envolve o trabalho com pesquisa, com o intuito de trabalhar com a teoria de forma prática, buscando levar os discentes a pesquisar formas de como solucionar problemas que os rodeiam.

As pesquisas realizadas através das metodologias de projetos estão relacionadas a problemas percebidos pelos discentes e envolvem problemas cujas soluções precisam ser construídas por meio da investigação científica.

As práticas pedagógicas que envolvem a metodologia de projetos nesta escola são: de pesquisa de abertura de um Empreendimento (fictício), no I Módulo do Curso; a pesquisa de Novos Produtos/Serviços, no II Módulo e o desenvolvimento de um Plano de Negócio, no III Módulo.

A metodologia de projetos que envolve o trabalho com pesquisa nos módulos I, II e III do Curso Técnico em Administração contribui com o crescimento pessoal e profissional dos discentes, de forma que estes desenvolvem habilidades como:

oralidade, autonomia na busca de novos conhecimentos, espírito empreendedor, etc.

A escola investigada utiliza a metodologia de projetos por meio do trabalho com pesquisa, porque acredita que, a longo prazo, as ações educativas propiciarão uma melhor qualidade de vida para a comunidade onde a escola está inserida.

Por isso objetiva-se por meio do presente trabalho analisar a aplicação da Metodologia de Projetos (que envolve o trabalho com pesquisa), em uma escola de Educação Profissional de Dom Pedrito/RS, e verificar a sua relação com a motivação dos discentes para conclusão do Curso Técnico em Administração.

As etapas para o desenvolvimento da investigação contemplam a descrição das práticas metodológicas que trabalham com a metodologia de projetos de pesquisa e a busca pela opinião dos envolvidos nestas. Neste sentido os sujeitos foram os discentes do III Módulo do Curso Técnico em Administração, pois estes estão concluindo o curso e durante a etapa de coleta de dados estes discentes estavam participando da última metodologia de projeto que envolve o trabalho com pesquisa do curso, ou seja, estão na etapa de desenvolvimento do Plano de Negócios.

Também participaram da investigação os docentes e equipe diretiva, pois estão envolvidos como responsáveis pelo planejamento, desenvolvimento e avaliação da metodologia de projetos desenvolvida na escola.

A aplicação de questionários e entrevistas visou coletar. A análise dos dados é apresentada nos resultados, demonstrando como os discentes são motivados pela metodologia de projetos para se manterem e concluírem o curso. Acredita-se que conhecer como a metodologia de projeto influencia na motivação dos discentes na Educação Profissional, é importante, pois a escola trabalhada com pesquisa, por meio de três práticas metodologias de projetos distintas, as quais estão inseridas no seu currículo escolar e visam propiciar aos discentes saberes distintos, por meio:

- Da pesquisa que permite aos discentes conhecerem o planejamento para a constituição de uma empresa (fictícia), assim é objetivado que a referida empresa pesquisada busque suprir as necessidades de um público-alvo e trazer benefícios sociais para o município. Esta metodologia de projeto é trabalhada com pesquisas desenvolvidas no I Módulo do curso;

- No II módulo do curso os discentes pesquisam o desenvolvimento de produtos/serviços que visem facilitar a vida cotidiana da comunidade pedritense,

pois ideia parte da verificação de problemas da comunidade, os quais possam ser solucionados por meio desta metodologia de projeto;

- No III módulo são desenvolvidas inúmeras pesquisas complementares as iniciadas no I Módulo do curso, dando origem a um Plano de Negócio, o qual projeta as ações de uma empresa. O intuito desta metodologia de projeto é demonstrar a necessidade de planejamento para a constituição de qualquer empreendimento.

O processo de construção do conhecimento por meio da metodologia de projetos utilizada pela escola é planejado e desenvolvido através da investigação e compartilhamento das informações obtidas, por meio de Seminários e Mostras Científicas que envolvem docentes, discentes e comunidade pedritense.

As ações desenvolvidas no âmbito da instituição de ensino buscam propiciar progressivamente o desenvolvimento da comunidade, porque os discentes ao concluírem o curso poderão aplicar os conhecimentos em prol da comunidade pedritense.

A metodologia de projetos utilizada pela escola baseia-se na pesquisa de fatores que buscam por meio da teoria envolver os conhecimentos técnicos de forma prática, utilizando a coleta, a análise e julgamento da importância das informações para o sucesso de um negócio. Por este motivo acredita-se que se faz necessário pesquisar como a metodologia de projetos desenvolvida através do trabalho que incentiva a pesquisa na escola influencia na motivação dos alunos para a conclusão do Curso Técnico em Administração.

Por isso este trabalho foi desenvolvido através dos seguintes: Referencial Teórico o qual é dividido nos subcapítulos “A Educação Profissional”; “A Educação Profissional em Dom Pedrito”; “A importância da pesquisa como princípio pedagógico educativo”; “O Currículo”; “Metodologia de Projetos” e “Motivações educacionais que levam a satisfação das necessidades humanas”. Desta forma, estes capítulos proporcionam embasamento teórico para o desenvolvimento da pesquisa e para a análise dos resultados.

O capítulo dos Procedimentos Metodológicos descreve os passos de desenvolvimento da investigação. No capítulo dos resultados da investigação são apresentados os dados que demonstram a influencia que a pesquisa tem na motivação para a conclusão do Curso Técnico em Administração. As considerações Finais descrevem a importância deste para o crescimento pessoal e profissional da

pesquisadora e a relevância deste para o aprimoramento da condução da metodologia de projetos utilizada pela escola.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A seguir apresentar-se-á a discussão teórica abordando os seguintes assuntos: Educação Profissional; A Educação Profissional em Dom Pedrito; O Currículo, A importância da pesquisa como princípio pedagógico educativo; Metodologia de Projetos e Motivações educacionais que levam a satisfação das necessidades humanas.

2.1 Educação Profissional

A Educação Profissional conforme Zibas (2007, p.2) organiza-se tradicionalmente em três níveis, sendo estes: Formação Inicial ou Continuada, Formação Técnica e Formação Tecnológica.

A LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação, (BRASIL, 1996) no seu Art. 36-A trata que da formação técnica no “ensino médio, atendida à formação geral do educando, poderá prepará-lo para o exercício de profissões técnicas”, sendo que, no seu paragrafo único menciona que a Educação Profissional Técnica de Nível Médio ofertará

A preparação geral para o trabalho e, facultativamente, a habilitação profissional poderão ser desenvolvidas nos próprios estabelecimentos de ensino médio ou em cooperação com instituições especializadas em educação profissional. (BRASIL, 1996)

Assim as mesmas instituições que ofertam o Ensino Médio podem oferecer a Educação Profissional como uma forma de preparação para o trabalho, desenvolvendo habilidades que visem preparar os discentes para o mundo do trabalho.

As instituições especializadas em Educação Profissional podem ofertar somente a Educação Profissional como está definido pela LDB, no seu Art. 36-B, define a Educação Profissional Técnica de Nível Médio sendo desenvolvida de forma articulada com o Ensino Médio ou na forma subsequente, em cursos destinados para quem já tenha concluído o Ensino Médio (BRASIL, 1996).

A Educação Profissional ao ser articulada com o Ensino Médio oferece ao discente a possibilidade de cursar ambos os cursos no mesmo período, podendo ser

concomitante ou integrado. Na forma concomitante o discente cursa o Ensino Médio em período oposto ao Curso Técnico Profissionalizante, nesta há possibilidade de cursar estes em escolas diferentes. Já na forma subsequente, a Educação Profissional é oferecida posteriormente ao Ensino Médio, sendo chamados os cursos subsequentes de pós-médios.

A instituição educacional ao ofertar a Educação Profissional Técnica de Nível Médio nas formas de ensino articulada ou subsequente deve observar o que descreve a LDB, (BRASIL,1996) no Art. 36-B, no Parágrafo único que trata dos seguintes aspectos:

- I- os objetivos e definições contidos nas diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação
- II - as normas complementares dos respectivos sistemas de ensino;
- III - as exigências de cada instituição de ensino, nos termos de seu projeto pedagógico. (BRASIL, 1996)

Estes aspectos visam à formação educacional de maneira que um curso complemente a base curricular oferecida pelo outro.

Neste sentido o contexto da Educação Profissional vem sendo modificada historicamente através de ações relacionadas a políticas públicas que foram influenciadas, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (BRASIL, 2013. p. 209), pelo processo de luta dos trabalhadores que buscam reverter às exigências profissionais mercadológicas.

A educação para o mercado de trabalho em algumas instituições é desenvolvida por meio da formação profissional que visa atender as necessidades e exigências mercadológicas. Para Zibas (2007, p.2) “esses cursos são de curta duração e oferecidos por instituições públicas, associações de empresários, sindicatos de trabalhadores e ONG’s”.

Assim existem instituições educacionais especializadas em Educação Profissional, tanto no ensino público como no privado que desenvolvem seus objetivos educacionais vinculados ao mercado de trabalho, implicando na formação profissional para o mercado de trabalho e não para o mundo do trabalho.

Estas instituições educacionais têm seus cursos destinados a fomentar mão de obra qualificada, visando atender as demandas profissionais mercadológicas.

A educação para o mercado de trabalho é contrária à educação para o mundo do trabalho, pois a educação para o mundo do trabalho visa à formação integral do discente ofertando meios para que este, além de prover o seu sustento, busque

qualidade de vida por meio de processos educacionais que abranjam a crítica e o diálogo reflexivo.

Azevedo e Reis (2014) reafirmam conforme a LDB, Brasil (1996) que o trabalho como princípio educativo requer um processo de conscientização, que para o seu desenvolvimento é necessária reflexão histórica sobre a temática, pois

Essa reflexão permitirá que a relação entre escola e o mundo do trabalho não se restrinja a uma interpretação, rasa e grosseira, de preparação de mão de obra barata para o mercado de trabalho, mas que se traduza numa educação emancipatória, na qual o ensino seja uma provocação para a construção de conhecimento pelas aprendizagens que nascem da resolução de problemas. (AZEVEDO, REIS, 2014, p. 139).

Assim, a sociedade ao prever o seu futuro, pensa no que é realizado hoje e no que prevalecerá amanhã, tendo por meio da educação uma forma como se chegar a um objetivo proposto.

Neste sentido, o mercado objetiva através do trabalho, gerar renda e obtenção de lucros e riquezas, não se importando com a satisfação pessoal do trabalhador que precisa garantir seu sustento e que no contexto mercadológico tem a produção como forma de sobrevivência humana, fazendo com que o profissional não reflita sobre as suas condições de trabalho e passe a agir como uma máquina.

Tal realidade é originada pelo modo de produção capitalista, onde a formação para geração de capital sobressai à formação para o humanismo, a qual visa educar o ser como omnilateral, partindo de uma concepção Marxista, que define que o homem não deve ser formado somente para garantir as exigências do mercado e sim para manter as suas demandas de ser humano, em que os seus sentimentos, desejos e ações não devem estar ligados ao mercado capitalista e sim um contexto de vida que privilegie o bem estar humano.

As modificações desta realidade no Brasil começaram com a Constituição Federal de 1988, que no seu Art. 205, como está descrito nas DCN's - Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação (BRASIL, 2013, p. 207) mostra que

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 2013, p. 207)

A educação escolar deverá estar vinculada ao mundo do trabalho e à prática social, por isso o mundo do trabalho por meio da modalidade de Educação Profissional e tecnológica vem passando por inúmeras modificações, as quais requerem novas práticas a serem desenvolvidas nas instituições de ensino, (BRASIL, 2013).

Assim, novas metodologias devem basear-se no que prevê uma das metas do Plano Nacional de Educação, (BRASIL, 2014) que está especificado nas DCN's a "*promoção humanística, científica e tecnológica do País*" (BRASIL, 2013, p. 207, grifo do texto). Estas modificações favoreceram a criação do documento que definiu as DCN's da Educação Básica direcionadas com a Educação Profissional e Tecnológica, em que a referida modalidade de educação deve considerar "a ciência e a tecnologia como construções sociais, histórico-culturais e políticas" (BRASIL, 2013, p. 207).

Portanto a Educação Profissional como modalidade de educação que se interliga ao mundo do trabalho têm como objetivo: favorecer a formação integral do cidadão, realizar a mudança histórica de paradigma que foi desenvolvida pela divisão do trabalho que visa aumentar os índices produtivos.

As DCN's, (BRASIL, 2013) demonstram que o paradigma que refletia diretamente nas formas de organização da Educação Profissional e Tecnológica foi originado pela própria natureza do trabalho. O mesmo foi imposto desde o momento em que o avanço científico e tecnológico surgiu, em especial, com a mediação da microeletrônica, por meio das formas tayloristas e fordistas de organização e de gestão do trabalho,

Ao serem consolidadas as DCN's impactaram na Educação Profissional obtendo muitas transformações com relação aos aspectos anteriormente citados, promovendo uma verdadeira mudança no eixo das relações entre trabalho e educação.

Estas transformações influenciaram o currículo, pois este norteia como se dá o processo de organização pedagógica escolar, sendo um documento composto pela identidade da escola.

O currículo se baseia na promoção de estudos científicos objetivando o avanço em todas as áreas de estudo, pois, o desenvolvimento de estudos científicos é um fator gerador de mudança no comportamento humano.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, pode se conceituar ciência como

Conjunto de conhecimentos sistematizados, produzidos socialmente ao longo da história, na busca da compreensão e transformação da natureza e da sociedade, se expressa na forma de conceitos representativos das relações de forças determinadas e aprendidas da realidade. O conhecimento de uma seção da realidade concreta ou a realidade temática constitui os campos da ciência, que são as disciplinas científicas. (BRASIL, 2013, p. 215)

Neste contexto as descobertas feitas pela humanidade ao longo dos tempos se dão por um processo de busca científica, a qual se aplicada a todos os campos dos saberes, buscando alternativas na concepção de uma melhoria de vida social em todas as áreas de estudo.

Considerando a realidade dos estudos científicos na Educação Profissional percebe-se a importância da utilização de metodologia de projetos, que utilizem o trabalho com pesquisa na busca pela ampliação dos campos de saberes discentes, de forma que estes possam contribuir com a evolução científica.

No desenvolvimento do trabalho com metodologia de projetos de pesquisa, o docente atua como orientador destas, sendo uma necessidade que requer uma mudança no perfil deste profissional, que precisa formar uma nova concepção na sua realidade de trabalho docente. Nova realidade que impõem uma mudança de paradigma, o qual vislumbra atualmente o papel do docente, não como mero transmissor de conhecimento, em que o discente é o receptor que aceita os ensinamentos sem questionar o docente. Estas ações proporcionam ao discente maior autonomia na construção da aprendizagem.

A pesquisa como princípio educativo ao ser defendida por inúmeros teóricos no campo da educação demonstra que a utilização da metodologia de projetos, que utiliza o trabalho com pesquisa pode promover o processo de ensino aprendizagem, através de um docente/orientador, que tem como função instigar os discentes a desenvolverem o senso crítico e proativo frente às situações do mundo do trabalho.

Demo (2004) defende a pesquisa como princípio educativo, afirmando que esta é

Como todo processo formativo, que baseia-se na habilidade de dentro para fora do aluno, cuja iniciativa é constitutiva do processo, permanecendo o professor como orientador e avaliador; aprende-se que conhecer é basicamente questionar, não afirmar, constatar, verificar; aprende-se a ler autor para se tornar autor; aprende-se a argumentar, deixando de lado o argumento de autoridade e construindo a autoridade do argumento; aprende-se a convencer sem vencer. (DEMO, 2004, p.18).

A prática da pesquisa na educação básica é um desafio que visa levar o discente a buscar soluções para a resolução de problemas, sanar dúvidas, gerar e ampliar conhecimentos, criar e desenvolver novas tecnologias, dentre outras habilidades. Assim, docentes e discentes fazem uso tanto do conhecimento empírico quanto do conhecimento científico.

O discente/pesquisador passa a ser agente investigativo e político que visa interagir com o meio onde está inserido, pois a pesquisa leva-o a desordenar, ordenar e transformar as suas ideias, desconstruindo e construindo novas concepções, por meio da testagem de hipóteses e soluções, vindo a desenvolver à construção de novos conhecimentos, os quais tem o poder de transformar a realidade pesquisada.

A prática educacional desenvolvida através da metodologia de projetos, que tem como propósito trabalhar a pesquisa como princípio educativo é um novo cenário que está se constituindo na área da educação, principalmente na modalidade de educação básica, considerando que antigamente a pesquisa estava somente atrelada ao ensino superior. Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, (BRASIL, 2013, p. 218) é necessário que a pesquisa esteja presente em todos os níveis educacionais dos que vivem/viverão do próprio trabalho.

Neste sentido na Educação Profissional o trabalho com a metodologia de projetos, que favorece a pesquisa, visa possibilitar aos discentes uma atitude investigativa de conhecimentos em relação ao mundo do trabalho.

2.2 A Educação Profissional em Dom Pedrito

A Educação Profissional é muito importante para o desenvolvimento da cidade de Dom Pedrito, pois está tem 38.000 habitantes e a sua maior fonte de renda provém do Agronegócio, sendo este o responsável por 70% do seu PIB- Produto Interno Bruto.

No município existe à dificuldade de muitos jovens não encontrarem trabalho na zona urbana, ocorrendo então à migração de parte da sua população para outras cidades, dentre estas cito: Porto Alegre e Caxias do Sul.

Acredita-se que este fator está aliado a pouca oferta em educação para jovens e adultos na educação básica, e que compreende a Educação Profissional de Nível Médio, por meio de Cursos Técnicos Profissionalizantes e da Educação de Nível Superior, que compreende os Cursos de Graduação e Pós-Graduação. E essas não estão disponíveis para a maioria da população.

Existe uma parcela da população que é desfavorecida pela dificuldade de acesso à oportunidades educacionais, que lhes ofertem colocações no mundo de trabalho. Assim, essa parcela acaba migrando para outras cidades em busca melhores condições de vida. Então, ao se depararem com um cenário econômico diferente da realidade da cidade de Dom Pedrito, que não oferece muitas oportunidades de emprego, acabam por fixar residência em outras localidades.

Com a implantação da UNIPAMPA - Universidade Federal do Pampa, no ano de 2006 e a Escola Estadual de Educação Profissional Dom Pedrito, no ano de 2011, novas oportunidades de acesso à Educação Profissional começaram a ser ofertadas, pois a profissionalização gera melhores condições de trabalho e sustento para que uma maior parte da comunidade pedritense possa permanecer no município.

A LDB, Brasil (1996) prevê no seu Art. 36-C. que a Educação Profissional Técnica de Nível Médio pode ser desenvolvida articulando-se das seguintes formas:

- I - integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada aluno;
- II - concomitante, oferecida a quem ingresse no ensino médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, e podendo ocorrer:
 - a) na mesma instituição de ensino, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis;
 - b) em instituições de ensino distintas, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis
 - c) em instituições de ensino distintas, mediante convênios de intercomplementaridade, visando ao planejamento e ao desenvolvimento de projeto pedagógico unificado. (BRASIL, 1996)

Então, até a implantação da UNIPAMPA - Universidade Federal do Pampa e da EEEPDP - Escola Estadual de Educação Profissional Dom Pedrito, somente

havia o Curso Técnico em Contabilidade, na modalidade concomitante, como forma subsequente este é ofertado pela Escola Estadual Nossa Senhora do Patrocínio e o Curso Normal na modalidade integrado e subsequente é ofertado pelo Instituto Estadual de Educação Bernardino Ângelo, no município de Dom Pedrito.

Na rede particular havia a URCAMP - Universidade da Região da Campanha, que além de cursos de graduação também ofertava até o ano de 2013, o Curso Técnico em Informática, nas modalidades integrada e concomitante.

Atualmente, somente há oferta de Cursos Técnicos na rede particular na QWERTY Escola de Educação Profissional, que oferta os Cursos Técnicos Profissionalizantes em: Informática, Agronegócio, Enfermagem e o de Assistente Jurídico, sendo todos esses oferecidos na modalidade subsequente ou concomitante.

Levando em consideração esta realidade se faz necessário refletir sobre o pensamento de Morin (2003), que afirma

Quanto mais desenvolvida é a inteligência geral, maior é sua capacidade de tratar problemas especiais. A educação deve favorecer a aptidão natural da mente para colocar e resolver os problemas e, correlativamente, estimular o pleno emprego da inteligência geral. (MORIN, 2003, p. 22).

Assim o papel da Educação Profissional deve favorecer as aptidões que visem à resolução de problemas cotidianos e que levem ao benefício da qualidade de vida da sociedade.

Neste sentido deve-se considerar que a Educação Profissional Técnica de Nível Médio fundamenta-se em uma organização curricular que visa à formação humana plena, que considera o conceito de trabalho como “perspectiva ontológica de transformação da natureza, como realização inerente ao ser humano e como mediadora do processo de produção da sua existência” (BRASIL, 2013, p. 214). Os princípios educativos que norteiam os diversos cursos e programas educativos de formação profissional são: “trabalho, ciência, tecnologia e cultura” (BRASIL, 2013, p. 215).

Deve-se considerar que é por meio do trabalho que o homem se constitui como ser integrante e produtor de uma cultura, que pode ser definida como um conjunto de princípios, valores, costumes, crenças e credos de um povo, ou seja, a cultura é tudo que pode ser cultivado pelo homem. Na sociedade atual, o trabalho

mantém o sustento do homem e a educação forma as sua ideologia, determinando a condução das suas ações.

A pesquisa favorece as condições para conhecer e aprimorar os meios para o desenvolvimento de ações ligadas ao trabalho. Assim para as instituições educacionais que utilizam a metodologia de projetos que trabalha com pesquisa, precisam considerar o currículo, na busca de melhores condições de vida.

2.3 O Currículo

O currículo segundo (SILVA, 2010, p. 12) “é visto como um processo de racionalização de resultados educacionais, cuidadosa e rigorosamente especificados e medidos”. Portanto o currículo considera conhecimentos e habilidades que devem ser propiciados aos discentes. A organização curricular na Educação Profissional Tecnológica é realizada por Eixos Tecnológicos que conforme (BRASIL, 2013, p. 213) o Parecer CNE/CBE nº 7/2010, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, demonstra que:

Toda política curricular é uma política cultural, pois o currículo é fruto de uma seleção e produção de saberes: campo conflituoso de produção de cultura, de embate entre as pessoas concretas, concepções de conhecimentos e aprendizagem, formas de imaginar e perceber o mundo. Assim, as políticas curriculares não se resumem apenas a propostas e práticas enquanto documentos escritos, mas incluem os processos de planejamento, vivenciados e reconstruídos em múltiplos espaços e por múltiplas singularidades no corpo social da educação. (BRASIL, 2013, p. 213).

Desta maneira, percebe-se que o currículo vai além do planejamento, sendo este composto pelos ideais de quem compõem as instituições de ensino. Nele constam as concepções, que fundamentam o desenvolvido das práticas escolares.

O currículo visa orientar a aprendizagem de forma que esta seja significativa, onde a instituição de ensino forme concepções educativas fundamentas na sua cultura.

O pensador Paulo Freire ressalta que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua produção ou sua construção” (FREIRE, 2000, p. 52). Assim, faz-se necessário que as escolas sejam planejadas como espaços interativos, propiciando meios para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que

favoreçam a construção de novas aprendizagens e habilidades além das descritas pelo currículo.

A Metodologia de projetos, que trabalha com pesquisa, é uma opção de prática pedagógica, que devem servir como instrumento objetivando o favorecimento da interação entre docente, discente e sociedade. Visando, através do desenvolvimento de pesquisa, da reflexão e do diálogo entre o que se aborda e o que acontece no cotidiano, afim de favorecer a construção de saberes múltiplos.

A construção de saberes múltiplos objetiva colocar os discentes durante o processo de ensino aprendizagem em um contexto de avaliação das situações cotidianas, não só do meio local onde vivem, mas em um contexto global, para que as suas percepções sejam ampliadas a partir desta contextualização. Assim poderão surgir reflexões, as quais podem debatidas através da mediação docente, considerando o plano pedagógico da instituição de ensino.

As ações do docente como mediador na construção de conhecimento, tem como tarefa formar cidadãos comprometidos, que visam o desenvolvimento das pessoas nas questões sociais buscando desenvolver a cidadania, o humanismo, à ética, o respeito, os processos de trabalho, considerando melhores condições de vida que favoreçam o todo.

Também é imprescindível considerar os recursos naturais, como sendo primordiais para a sobrevivência humana, pois a consciência quanto ao trato as questões ambientais deve se relacionar à coerência e responsabilidade social do ser, que é fundamental ser desenvolvida nos ambientes educacionais.

Desta maneira parte-se da necessidade de colocar em prática métodos inovadores de ensino, os quais nem sempre são comuns de serem utilizados por escolas públicas, no âmbito da Educação Básica, que normalmente seguem uma linha conservadora de educação.

A construção dos conhecimentos citados pode ser desenvolvida através da pesquisa, sendo esta uma forma de ensino que não se remete simplesmente a um método fácil de ser desenvolvido no cotidiano escolar, pois envolve um professor autônomo que visa uma tarefa incerta, a qual necessita incentivar os discentes a serem também autônomos, para o desempenho da mesma com sucesso.

Com relação ao contexto educacional, Bachelar (1996) ressalta que ambos, docentes e discentes, enfrentam como uma das tarefas mais difíceis de colocar a cultura científica em estado de mobilização permanente; substituir o saber fechado e

estático por um conhecimento aberto e dinâmico, dialético com todas as variáveis experimentais em estudo, oferecer, enfim à razão, razões para evoluir.

Considera-se que criar o espírito investigativo nos discentes provém inicialmente da busca realizada pelos docentes, que precisam ser críticos, criativos e inovadores ao desenvolverem processos educacionais que vão além da transferência de saberes, como propõe Freire (1987, p. 34) afirmando “que ninguém educa ninguém, mas que os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”.

Assim, novas práticas de ensino são necessárias, pois, as políticas atuais visam mostrar ao discente a realidade da qual ele é parte e que, por meio desta, deve ocorrer a problematização da realidade de suas vivências. Considerando isso um currículo pós-crítico, pois o mesmo busca questionar as verdades, buscando conhecer o processo pelo qual esta ocorreu. Por isso o currículo deve ofertar para o discente um processo de ensino aprendizagem que o torne capaz de contextualizar, criticar e buscar meios de solucionar as inúmeras variáveis e desafios impostos pela realidade social.

Portanto é de grande valia a ideia de Young (2007) para a reflexão por parte da escola da função do currículo, pois este descreve que

O currículo tem que levar em consideração o conhecimento local e cotidiano que os alunos trazem para a escola, mas esse conhecimento nunca poderá ser uma base para o currículo. A estrutura do conhecimento local é planejada para relacionar-se com o particular e não pode fornecer a base para quaisquer princípios generalizáveis. Fornecer acesso a tais princípios é uma das principais razões pelas quais todos os países têm escola. (YOUNG, 2007, p.13 apud AZEVEDO e REIS, 2014, p.75).

Considerando também as colocações de AZEVEDO e REIS (2014, p.75), que relatam que “toda a ação educativa é intencional”. Assim, para todos os ideais educativos estes versam em ações que visam uma finalidade, que por não serem neutra, parte da previsão de formar ideias que posteriormente sejam refletidas em outras instâncias, a fim de concretizar o objetivo da ação educativa.

Neste sentido existem entraves que dificultam o desempenho de práticas pedagógicas humanitas. Partindo da colocação de Azevedo e Reis (2013), temos:

Nos anos de 1930, 1940 e 1950 as reformas do ensino estavam voltadas para a educação e preparação das elites e setores da classe média com a finalidade de garantir o ingresso em cursos superiores que o preparasse para a liderança política e administrativa do País. E o Ensino Secundário e Profissional estava para responder aos contextos de emergência da economia industrial e do crescimento urbano enquanto superação das características medievais iniciada nos anos 1900. (AZEVEDO E REIS, 2013, p. 122).

Então, o mercado capitalista exige inúmeras demandas que refletem na formação profissional, por meio de reformas no sentido educacional que passam a atuar baseando-se em um mercado competitivo o qual prima pela seletividade, egoísmo, padronização, etc.

Azevedo e Reis (2013) afirmam que as reformas ocorridas em todos os níveis de ensino do sistema educacional brasileiro nos anos de 1960 e 1970, basearam-se em conceitos, metodologias e perspectivas administrativas referenciadas nas tecnologias educacionais dos Estados Unidos.

Os mesmos autores colocam que “em resumo, as reformas de ensino primário, secundário, universitário, técnico e agrícola foram elaboradas, editadas e formatadas pelas tecnologias da Usaid e implantadas e aplicadas pelos técnicos brasileiros e americanos”. Estas reformas visaram formar profissionais para as exigências

...da expansão da internacionalização e da economia baseado na industrialização, propiciando um fluxo contínuo de profissionais qualificados, preparando em número suficiente para e em espécie necessária ao quadro de recursos humanos em nível intermediário (AZEVEDO E REIS, 2013, p. 123).

Assim os alunos que concluíam o ensino ingressariam no mercado de trabalho com o ensino médio o que lhe atribuía a capacidade para exercer uma profissão. Mas para formar este cenário educacional as

...tecnologias educacionais traduziam-se em processos didáticos e metodológicos tais como estudos dirigidos, reforços de aprendizagem, exercícios de preenchimento de lacunas, relação entre colunas considerando informações fragmentadas, provas focadas e reprodução de conhecimento transmitido, com respostas visando a reprodução dos conteúdos dados, “repassados” sem possibilidades de questionamentos e expressões de dúvidas e classificatória nos resultados. Não faltavam, nas programações das escolas, as “semanas de provas” e/ou “provas finais”, nas quais se organizavam os dias da semana para as determinadas disciplinas. (AZEVEDO E REIS, 2013, p. 123-124).

Este processo de ensino aprendizagem foi baseado em metodologias tradicionais que colocavam o discente como receptor e transmissor das ideias e concepções do docente, onde o docente não exerce uma prática que possibilite ao discente a oportunidade de refletir sobre as abordagens da aula e sim de ser reprodutor destas.

Para que a realidade do processo ensino-aprendizagem, baseada na reprodução de conhecimento, seja modificada é fundamental que exista uma mudança metodológica. O uso da metodologia adequada é necessário para que a pesquisa seja inserida como princípio educativo desenvolvendo assim um contexto de educação reflexiva. Sendo assim, a metodologia de projetos é indicada para o trabalho com pesquisa favorecendo a pesquisa com princípio pedagógico e educativo.

2.4 A importância da pesquisa como princípio pedagógico educativo

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, (BRASIL, 2013, p. 218) a pesquisa como princípio pedagógico educativo visa instigar o estudante no sentido de despertar a curiosidade deste com relação ao mundo que o cerca, gerando inquietude, possibilitando que ao discente seja protagonista na busca de informações e de saberes, quer sejam estes de senso comum, escolares ou científicos.

Com base nisso deve-se considerar o que Azevedo e Reis (2013) ressaltam:

Este é o momento de romper com a cultura da repetição relacionada à prática positivista e às teorias tayloristas e fordistas. Nós temos que trabalhar com a concepção de escola da criação em que o conteúdo seja uma ferramenta para a construção do processo de conhecimento e formação, onde o ensino possibilite que o estudante seja o construtor do seu conhecimento. (AZEVEDO, 2013, p. 157).

Pensar em romper com uma cultura que prevê uma mudança paradigmática, que envolve a questão de currículo é romper com as teorias taylorista e fordistas, as quais têm influencia no processo educativo. Por isso a importância da pesquisa como princípio educativo, pois está tem como intuito de levar o discente a construir seu próprio conhecimento.

Considerando esta nova perspectiva educacional percebe-se que há a necessidade de um meio que motive os alunos à aprendizagem. Para que isso ocorra Azevedo e Reis (2014) defendem que pode-se usar metodologias de projetos, utilizando-se neste processo linhas de interesses, que articulam-se com as linhas de pesquisa. Estes autores definem linhas de interesse como:

...temas, de interesse dos educandos, têm de ser articulados às linhas de pesquisa, pois todos os temas que emergem do cotidiano dos adolescentes e jovens, das realidades locais, nacionais, internacionais, científicas, sociais, culturais, etc. acabam tendo correspondência com uma, duas ou mais linhas de pesquisa das áreas de conhecimento. (AZEVEDO E REIS, 2014, p. 171).

Quando se trata de uma mudança de práticas que visam desenvolver o processo de ensino aprendizagem é primordial que se trate da questão curricular, pois currículo e prática pedagógica devem interligar-se.

Azevedo e Reis (2014) nessa perspectiva destacam o conceito de currículo o qual é apresentado pelo CNE/CBE/MEC, o que não se restringe a uma listagem de conteúdos descontextualizados e desconectados das relações sociais, das vivências e dos saberes dos estudantes. O ministério da educação (BRASIL, 2012) concebe o currículo como:

... a proposta de ação educativa constituída pela seleção de conhecimentos constituídos pela sociedade, expressando-se por práticas escolares que se desdobram em conhecimentos relevantes e pertinentes, permeadas pelas relações sociais, articulando vivências e saberes dos estudantes e contribuindo para o desenvolvimento de suas identidades e condições cognitivas e socioafetivas. (BRASIL, resolução Nº 2 de 30 de janeiro de 2012. Capítulo II, Art. 6º apud AZEVEDO e REIS, 2014, p. 172).

Quando se pensa no desenvolvimento de pesquisas nas instituições de Educação Profissional de Nível Técnico, logo se pensa nos entraves que podem ocorrer, entre estes um apelo, que diz respeito à resistência que o profissional da área da educação tem com esta prática, pois, em geral envolve uma mudança das suas práticas tradicionais de trabalho.

Conforme Azevedo e Reis (2014, p. 174) é responsabilidade da comunidade escolar “a participação de todos os professores das áreas e componentes curriculares no planejamento e sistematização” no processo de pesquisa como princípio pedagógico. Para que seja possível, no cotidiano escolar o

desenvolvimento da pesquisa como princípio educativo, além dos docentes participarem do planejamento e da sistematização desta, é fundamental também que o docente motive os seus discentes em direção a esta, mostrando-lhes a importância do seu desenvolvimento, pois, os resultados vão além da aprendizagem, sendo também a oferta de estudos científicos que visam à melhoria social.

Neste sentido o docente precisa passar a ser incentivador do trabalho, com a pretensão de mover os discentes em prol do desenvolvimento de pesquisas e na conclusão de seus cursos. Para que isso ocorra, o docente deve constituir-se como um ser inquieto com as questões que lhe movem e, a partir do seu reconhecimento em meio a esta nova realidade, deve transpor o seu papel com vista à definição de Demo (2006), que afirma que:

Professor é quem, tendo conquistado espaço acadêmico próprio através da produção, tem condições e bagagem para transmitir via ensino. Não se atribui a função de professor a alguém que não é basicamente pesquisador. Em vista disso, o termo professor é reservado para nível específico de amadurecimento acadêmico, geralmente o catedrático, o titular, que já teria demonstrado capacidade de criação científica própria. (DEMO, 2006, p.15).

É relevante o desenvolvimento da pesquisa como prática pedagógica, a qual está fundamentada na busca pela construção ou reconstrução de ideias e conhecimentos pelos discentes,

A LDB (BRASIL, 2013) descreve que a pesquisa deve ser:

motivada e orientada pelos docentes, implicando na identificação de uma dúvida ou problema, seleção de informações de fontes confiáveis, interpretação e elaboração dessas informações e na organização e relato sobre o conhecimento adquirido.(BRASIL, 2013, p. 218)

Freire (1987) traz a importância da reflexão e da avaliação, por parte do docente com relação à concepção da prática de ensino como um processo investigação permanente, em que o discente é o sujeito do conhecimento com posicionamento epistemológico. Nesta perspectiva a aprendizagem esta associada à pesquisa como um processo constante de investigação da realidade do discente, ou seja, a mesma tem como proposito aproximar a curiosidade epistemológica do discente da pratica educativa.

O que motiva a pesquisa como princípio educativo é o reflexo de um docente inquieto e com espírito transformador, que busca, no desenvolvimento da sua prática mover os seus discentes a encontrar o caminho que lhe proporcione novas descobertas que visem solucionar determinados problemas sociais, econômico e políticos. Diante disto Demo (2006) compreende

...a pesquisa não só como busca de conhecimento, mas igualmente como atitude política, sem reducionismo e embaralhamento, num todo só dialético. Aí cabe a sofisticação técnica, como cabe o seu cultivo especificamente acadêmico, desde que não desvinculado do ensino e da prática. Mas deve caber ainda a sua cotidianização, no espaço político de instrumento de acesso ao poder, a níveis críticos da consciência social, a domínio tecnológico diante do dado social e natural, a cultura própria. Em termos cotidianos, pesquisa não é ato isolado, intermitente, especial, mas atitude processual de investigação diante do desconhecido e dos limites que a natureza e a sociedade nos impõem. Faz parte de toda prática, para não ser ativista e fanática. Faz parte do processo de informação, como instrumento essencial para a emancipação. Não só para ter, sobretudo para ser, é mister saber. (DEMO, 2006, p.16)

As ideias apresentadas até aqui percebem o docente com mediador do desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, que pode trabalhar por meio da metodologia de projetos, que utiliza a pesquisa, como um processo no qual se busca alcançar as concepções descritas no currículo escolar, e que, por meio deste, conduz o discente a perceber a realidade e desenvolver uma visão política, social e humanista.

A metodologia de projetos, que trabalha com pesquisa, visando à pesquisa como princípio educativo segundo Azevedo e Reis (2014, p. 165) gera um “deslocamento da centralidade do docente e transmissor do conhecimento, para que o educando venha a exercitar o papel de protagonista na construção da aprendizagem”.

Com base na perspectiva de pesquisa como princípio educativo os autores Azevedo e Reis (2014, p. 165) colocam a importância do papel da equipe diretiva como relevante no desenvolvimento da pesquisa como princípio educativo, para que esta se efetive como realidade escolar. A equipe diretiva, composta por: diretor (a), vice-diretor (a) e coordenação pedagógica, tem como papel desenvolver ações que envolvam discentes, docentes, pais e comunidade escolar para que se efetive o projeto político pedagógico na escola. Conforme Azevedo e Reis (2014, p. 166) um projeto político pedagógico que garanta condições para que a pesquisa, como

princípio educativo desenvolva-se com o envolvimento da comunidade escolar, e, com base na Unesco (2011) é necessário propiciar que

...os jovens desenvolvam também uma cultura para o trabalho e demais práticas sociais por meio do protagonismo em atividades transformadoras Explorando interesses vocacionais ou opções profissionais, perspectivas de vida e de organização social, exercendo sua autonomia, ao formular e ensaiar a concretização de projetos de vida e de sociedade. (UNESCO, 2011 apud AZEVEDO E REIS, 2014, p. 166).

Para que isso ocorra que o papel da equipe diretiva é fundamental neste contexto fazendo com que docente e discente tenham bases sólidas, as quais lhes incentivem o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas. Sendo o apoio, por meio de ações político-pedagógicas, a base fundamental que a equipe diretiva pode propiciar para o desenvolvimento de qualquer prática na escola, principalmente a de pesquisa.

Segundo Freire (2011):

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses fazeres se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino, continuo buscando e me indago. Pesquiso para constatar, constatando intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (FREIRE, 2011, p. 30-31).

Acredita-se na importância de uma prática pedagógica que leve os discentes a perceberem os problemas ou necessidades sociais e que, por meio da pesquisa, estes possam buscar meios para atrelar a teoria com prática, favorecendo assim o ensino-aprendizagem dos conhecimentos.

2.5 Metodologia de Projetos

O desenvolvimento do conhecimento em escolas formais de ensino profissional, por meio de práticas tradicionais que somente visem o ensino teórico, onde o docente se constitui em mero transmissor de conhecimento e o discente conseqüentemente em receptor. Neste sentido o discente limita a sua aprendizagem somente ao assunto abordado pelo docente como tema da aula, o que acaba por restringir a aprendizagem, pois esta parte do que é significativo para o docente; o

qual não oferece formas diferenciadas para o discente construir o conhecimento de maneira mais autônoma e curiosa.

Nesta perspectiva a Educação Profissional de qualidade busca formas diferenciadas de ensino, com o intuito de que o processo de ensino-aprendizagem seja mais relevante, atendendo às necessidades educacionais dos discentes, influenciando para que estes se sintam motivados para construção da aprendizagem.

A Metodologia de Projetos que é desenvolvida através do trabalho com pesquisa e visa, conforme GANDIN (2006, p. 14-15):

O estudo de temas vitais, horizonte político-pedagógico da comunidade, e ao mesmo tempo, no interesse dos alunos;
Permite a participação de todos, porque é da essência do projeto levar as pessoas a fazer, os alunos são motivados a não ficarem parados, só ouvindo o professor, aborrecendo-se ou fazendo algo que não tem sentido, mas que “precisa ser feito” (“vencido”);
Abre a perspectiva para a construção do conhecimento, a partir de questões reais, tão simples como aprender a ver televisão, com espírito crítico, ou tão complexas, como estabelecer a relação ente economia e bem social.
(GANDIN, 2006, p. 14-15)

Desta maneira se coloca em teste os conhecimentos empíricos, pois através da teoria buscam-se os conhecimentos científicos que são aplicados de forma prática.

Oliveira (2006) defende que a metodologia de projetos tem como particularidade à exigência da solução de um problema como fonte de desafio e desenvolvimento de habilidades construtivas.

Acredita-se que aliar metodologia de projetos com o trabalho de pesquisa é fundamental para o desenvolvimento da aprendizagem, pois tanto docente como discentes, passam a desempenhar papéis diferentes, por meio do desenvolvimento de novos conhecimentos e habilidades.

Neste sentido a abordagem trazida por Gil (1999, p. 45), que assume pesquisa como sendo o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos por uma dada realidade.

A pesquisa instiga a inquietude dos sujeitos envolvidos no seu desenvolvimento, pois no seu processo docente age como orientador/coorientador que mostra as etapas que os discentes/pesquisadores devem seguir, sendo este incentivador dos discentes durante o percurso.

O processo de pesquisa favorece a curiosidade e autonomia dos discentes, pois pesquisa situações do seu meio, sendo a mesma desenvolvida mediante a escolha dos conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos.

Então, a escola ao definir como princípio pedagógico à pesquisa, deve estabelecer, quais serão os critérios que o método definirá para o trabalho, sendo a metodologia de projetos um dos mais indicados na modalidade de Educação Profissional, pois está visa à preparação para o mundo do trabalho.

Segundo Bento e Barichello (2011) os discentes da Educação Profissional possuem expectativas de médio prazo, e, muitas vezes, o interesse pelo curso não é o suficiente para garantir a permanência desses discentes.

Visando mudar esta realidade, pode-se citar como exemplo o Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria que busca como possibilidade para manter o empenho dos discentes a utilização da Metodologia de Projetos, a qual é desenvolvida por meio do Programa Miniempresa, visando integrar conhecimentos e habilidades, sendo aplicado na disciplina de Práticas de Gestão do Curso Técnico em Administração.

Na Educação Profissional o discente busca aprendizagens que partem da teoria e que somente passam a ser significativas quando percebidas como instrumentos, que podem ser postos em prática. Então, o uso da metodologia de projetos favorece a aprendizagem.

Para (GIL, 1999, p. 45) este é “um longo processo que envolve inúmeras fases, desde a adequada formulação do problema até a satisfatória apresentação dos resultados”.

Assim a metodologia de projetos que trabalha com pesquisa na Educação Profissional, ao ser discutida por teóricos do campo educacional que incentivam a sua aplicação, através de políticas governamentais que definem novas concepções no campo da educação, com o intuito de quebrar paradigmas e definir novas estratégias de ensino, viabilizando o uso de diferentes métodos de ensino, que sejam mais significativo tanto para o discente como para o docente na perspectiva de uma melhor qualidade de ensino-aprendizagem o qual seja motivador e prazeroso para ambos.

O docente/orientador ao seguir uma metodologia de projetos, não é ele quem define isoladamente o seu trabalho, por que este parte de um planejamento educacional em conjunto com a instituição de ensino e alunos.

Uma escola ao definir como a metodologia de projetos deve ser desenvolvida, deve priorizar o planejamento do trabalho por meio de pesquisa, a sua condução e a avaliação, prevendo que estes requisitos estejam discriminados no PPP - projeto político pedagógico, de acordo com as concepções filosóficas e políticas que a regem, bem como com as suas bases curriculares pedagógicas.

No estado do Rio Grande Sul, durante o Governo Estadual dos anos de 2010-2014 foram desenvolvidas políticas que incentivam o trabalho com pesquisa em escolas públicas, capacitações que incentivam os docentes a inserirem nas suas práticas pedagógicas a pesquisa.

Frente a esta realidade educacional da rede pública estadual as escolas passam a adotar metodologias de projetos que incentivam a educação por meio do trabalho com pesquisa, onde os docentes passam a efetivarem as suas práticas de ensino por meio do trabalho com pesquisa, visando mudar a relação entre o ensino e a aprendizagem de maneira formal.

Neste sentido percebe-se que cada instituição de ensino adota um modelo de metodologia de projetos diferenciados, em que para o desenvolvimento do trabalho com pesquisa não há uma regra definida que norteie as pesquisas, mas que além do que já se apontou sobre o desenvolvimento da autonomia, criatividade, protagonismo educacional, entre outros conhecimentos e atitudes essenciais para a existência humana e social. Por meio da metodologia de projetos o docente atua como mediador entre o conhecimento teórico, definido pelas bases curriculares e o conhecimento prático que incentiva o aluno a ser mais autônomo buscando problematizar junto a estes assuntos, os que geram inquietude, não só na abordagem dos conteúdos que envolvem os componentes curriculares, mas também de aprendizagens significativas para estes.

A interdisciplinaridade é o que norteia o trabalho com pesquisa, diante desta afirmação Azevedo e Reis (2013, p. 139) colocam que:

um trabalho interdisciplinar é o processo no qual se desenvolve a capacidade de análise e de síntese a partir da contribuição das perspectivas de diferentes e diversos componentes curriculares". (AZEVEDO E REIS, 2013, p. 139)

Assim a função primordial do trabalho interdisciplinar é interligar os conhecimentos desenvolvidos durante o período de aula, sendo este um fator gerador de aprendizagem significativa para os discentes, pois no mundo do trabalho as atividades na prática, não são desenvolvidas através de conhecimentos fragmentados, pois é por meio da interdisciplinaridade que visa à superação da fragmentação curricular.

A metodologia de projetos que trabalha com pesquisa é uma prática que permite além de gerar conhecimento para os discentes favorece que eles descubram novos caminhos e resoluções práticas para suas problematizações.

2.6 Motivações educacionais que levam a satisfação das necessidades humanas

A motivação é determinada por estímulos, que provêm de necessidades. Desta forma, o ser humano pode motivar-se ou desmotivar-se, assim a motivação é influenciada por inúmeros aspectos. Considerando que o homem é criado desde o seu nascimento, sendo educado dentro de padrões socioeconômicos e culturais da sociedade em que está inserido. É nesse contexto que sua personalidade vai se estruturar, consolidando crenças e valores que influenciarão decisivamente seu comportamento e suas atitudes, na busca por satisfação de suas necessidades. Desta forma, compreende-se que:

As necessidades motivam o comportamento das pessoas dando-lhes direção e conteúdo. Ao longo de sua vida, o homem evolui por três níveis de motivação: à medida que cresce e amadurece, ultrapassa os níveis mais baixos e desenvolve necessidades de níveis mais elevados. As diferenças individuais influem na duração, intensidade e fixação em cada um desses estágios. (CHIAVENATO, 2004, p. 97).

Segundo Nunes (2007), Maslow foi o criador da Pirâmide das Necessidades, que também é conhecida como a Pirâmide de Maslow, a qual hierarquiza as necessidades humanas numa escala ascendente com o objetivo de compreender as motivações pessoais. A figura abaixo mostra graficamente as necessidades humanas como necessidades do corpo ou necessidades fisiológicas, necessidades

de segurança, necessidades sociais, necessidades de status e necessidades de autorealização.

Figura 1: Pirâmide da hierarquia das necessidades humanas definidas por Maslow.



Fonte: FARIA – Site da Empresa MERKATUS

As necessidades dentro da pirâmide de Maslow estão divididas em motivacionais, que estão no topo da pirâmide, e fatores higiênicos, como desmotivacionais, os que estão na base da pirâmide. Cada uma das necessidades mostradas pela figura demonstra um sentido em relação à motivação humana, como:

Necessidades fisiológicas. São as necessidades primárias, vitais ou vegetativas, relacionadas a sobrevivências do indivíduo. São inatas e instintivas. Situadas no nível mais baixo, elas são também comuns aos animais. Exigem satisfação periódica e cíclica. *As necessidades fisiológicas* são: alimentação, sono, atividade física, satisfação sexual e abrigo. Se um indivíduo tem fome, procura alimento; porém, quando come regularmente, a fome deixa de ser uma motivação importante. (CHIAVENATO, 2004, p. 97).

As necessidades do corpo, como mostra a figura, que também são denominadas como necessidades fisiológicas ou biológicas, orientam a vida humana desde o nascimento. Reportam-se a alimentação, fome, sede, sono e repouso, cansaço, abrigo, desejo sexual, frio ou calor, conforto físico, intervalo de descanso e horário de trabalho razoável. Já se tratando das necessidades psicológicas, o autor afirma que:

Necessidades psicológicas. São necessidades secundárias e exclusivas do homem. São aprendidas e adquiridas no decorrer da vida e representam um padrão mais elevado e complexo de necessidades. Raramente são satisfeitas em sua plenitude. A pessoa procura indefinidamente maiores satisfações dessas necessidades, que vão se sofisticando gradativamente. (CHIAVENATO, 2004. p. 98).

Segundo Chiavenato (2004, p. 98) as necessidades psicológicas estão subdivididas em: necessidades de segurança íntima, necessidade de participação e necessidade de autoconfiança, que são:

Necessidade de segurança íntima. É a necessidade que leva o indivíduo à autodefesa, procura de proteção contra o perigo, ameaça ou privação. Conduz a uma busca incessante de ajustamento e tranquilidade pessoal em direção a uma situação segura. (CHIAVENATO, 2004. p. 98).

As necessidades de segurança residem na busca de proteção contra ameaça ou privação, na fuga ao perigo, no desejo de estabilidade, na busca de um mundo ordenado e previsível da proteção pela rotina. Por exemplo: condições de segurança no trabalho, remuneração e benefícios, estabilidade no emprego. Aliado a necessidade de segurança busca-se a necessidade de participação, pois uma é condicionante da outra, neste sentido a

Necessidade de participação. É a necessidade de fazer parte, de ter contato humano, de participar com outras pessoas de algum evento ou empreendimento. Aprovação social, reconhecimento do grupo e calor humano são necessidades que levam o homem a viver em grupo e socializar-se. Dentro do grupo social existem a simpatia (que leva a dispersão social), dependendo da maneira como esta necessidade é satisfeita ou não. (CHIAVENATO, 2004. p. 98).

As necessidades sociais, também chamadas de necessidades de amor e afeição, referem-se à vida associativa do indivíduo com outras pessoas, tais como: à associação, participação, aceitação por parte dos colegas, interação com clientes, troca de amizade, afeto e amor.

Necessidade de autoconfiança. É decorrente da autoavaliação e auto-apreciação de cada pessoa. Refere-se à maneira pela qual a pessoa se vê e avalia; é o auto-respeito e a consideração que tem para consigo mesma. (CHIAVENATO, 2004. p. 98).

Segundo o referido autor (2004. p. 98, grifo do autor) a “*necessidade de afeição é dar e receber afeto, amor e carinho*”.

As necessidades de estima e de ego contemplam a maneira pela qual a pessoa se vê e se avalia, isto está relacionado à auto-avaliação e a auto-estima. Envolvem auto-apreciação, autoconfiança, necessidade de aprovação social e de reconhecimento, de status, de prestígio e de consideração. São exemplos de necessidades de estima e ego: o trabalho criativo e desafiante, a diversidade e a autonomia, bem como, a participação nas decisões. Ao concluir-se uma tarefa como as citadas o ser é tomado pelo sentimento de auto-realização. Assim a

Necessidade de auto-realização. São as necessidades mais elevadas e raramente satisfeitas em sua plenitude, pois o ser humano procura maiores satisfações e estabelece metas crescentemente sofisticadas. É o corolário de todas as necessidades humana. É o impulso de realizar o próprio potencial e estar em contínuo autodesenvolvimento. (CHIAVENATO, 2004. p. 98).

As necessidades de auto-realização movem os indivíduos na realização de seus próprios potenciais e no desenvolvimento contínuo ao longo da vida, consistindo na busca pela realização. São exemplos de necessidades de auto-realização: a responsabilidade por resultados, o orgulho e reconhecimento, bem como, as ascensões profissionais.

As necessidades variam de acordo com cada indivíduo, produzindo diferentes padrões de comportamento em cada um, pois os valores sociais são diferentes e as capacidades de atingir os objetivos também.

Nada impede que o indivíduo, em um determinado momento no decorrer de sua vida, esteja buscando satisfazer mais de uma necessidade ao mesmo tempo. Por isso, as necessidades de segurança, sociais e de autoestima podem estar sendo perseguidas ao longo do tempo.

Para o suprimento das necessidades em ambos os níveis deve-se considerar a educação, pois a Educação Profissional promove ao ser concluída habilitação para que os discentes supram as suas necessidades. E para estes obtenham um bom desempenho nas atividades propostas, o ambiente escolar necessita conforme Boruchovitch e Guimarães (2004) ofertar motivação no contexto escolar, por isso a motivação tem sido avaliada como um determinante crítico do nível e da qualidade

da aprendizagem e do desempenho. Pois os discentes ao estarem motivados mostram-se ativamente envolvidos no processo educacional.

Então, considerando que a motivação é composta por estímulos interno e externos do ser humano, que busca a satisfação de suas necessidades fisiológicas pessoais. Assim ao analisar como a educação se relaciona no processo de satisfação destas necessidades, pode considerar que o ser humano ao buscar o processo educacional formal, tem na conclusão dos seus estudos, objetivos a serem alcançados, principalmente na Educação Profissional, a qual promove a ascensão deste discente.

Atualmente é necessário considerar que os discentes não buscam a formação educacional somente para desenvolverem culturalmente, pois os aspectos mercadológicos influenciam também na motivação educacional, visto que para obter ascensão financeira também em alguns casos a educação influencia.

Os discentes ao estarem motivados persistiram em realizar tarefas desafiadoras, despendendo esforços, usando estratégias adequadas, buscando desenvolver novas habilidades, as quais lhe propiciem compreensão e domínio dos conhecimentos.

Neste sentido, o papel do docente tem influencia para motivar os discentes, como já foi discutido em outros capítulos este passa a ser um agente estimulador na busca do ensino aprendizagem, o qual deve criar estratégias que influenciem na motivação do discente demonstrando a importância do processo educacional para o seu desenvolvimento pessoal.

As pessoas realizam ações motivadas por estímulos, sejam elas de ordem pessoal ou profissional, que visem suprir as suas necessidades. Embora as necessidades humanas definidas por Maslow sejam utilizadas muitas vezes em uma lógica mercadológica, para estimular as pessoas a consumirem, mesmo assim é preciso considerar que os estímulos refletem na nossa motivação de forma positiva ou negativa, assim a educação profissional pode suprir necessidades laborais que a metodologia de projetos que trabalha com pesquisa realiza a oferta de aproximação da teoria com a prática, facilitando construção de habilidades que incentivem o discente a progredir para a conclusão do Curso Técnico.

Então o docente como integrante do processo educacional age motivado pela sua vocação pessoal e pelo seu esforço profissional, que tem como missão envolver o discente na busca pela construção de conhecimento que vise o desenvolvimento

de habilidades que propiciaram aos discentes a satisfação de necessidades em todos os níveis.

No contexto educacional a motivação atua influenciando ambos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem a buscarem meio para a satisfação das suas necessidades, influenciando no desempenho dos discentes, assim se o discente estiver motivado os seus resultados educacionais serão positivos, caso contrário à desmotivação há redução nos índices de progresso educacional, resultando em reprovação e evasão escolar.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente investigação foi desenvolvida por meio da pesquisa qualitativa e quantitativa de campo, tendo como objeto de estudo a motivação dos discentes do Curso Técnico em Administração.

Neste trabalho analisou-se a aplicação da Metodologia de Projetos (que envolve o trabalho com pesquisa) em uma escola de Educação Profissional de Dom Pedrito/RS, buscando verificar a sua relação com a motivação dos discentes no curso. Portanto, o campo de estudo foi a Escola Estadual de Educação Profissional Dom Pedrito - EEEPDP, localizada no município de Dom Pedrito, no RS.

A metodologia de projetos é desenvolvida na escola, através do trabalho com pesquisa e aplicada semestralmente de forma interdisciplinar e concomitante nos I, II e III Módulos do Curso Técnico em Administração da escola investigada.

O objetivo deste estudo foi perceber se a metodologia de projetos desenvolvida na escola motiva os discentes a concluírem o Curso Técnico em Administração.

Para o desenvolvimento desta pesquisa realizou-se o aprofundamento teórico a respeito da temática em discussão. Por se tratar de uma investigação de natureza qualitativa, utilizou-se o método de pesquisa de campo que segundo Marconi e Lakatos (1996) é a fase que é realizada após os estudos bibliográficos, visando que o pesquisador tenha um bom conhecimento sobre o assunto, pois é nesta etapa que se definirá os objetivos da pesquisa, as hipóteses, o meio de coleta de dados e a metodologia aplicada.

Então, por meio da pesquisa de campo, investigou-se a opinião dos sujeitos envolvidos com a prática no meio escolar, sendo estes: 16 discentes que participaram no segundo semestre de 2015 do III módulo do curso. Também foram entrevistados 05 professores do Curso Técnico em Administração e 03 integrantes da equipe diretiva, sendo estes: orientadora educacional, coordenadora pedagógica e vice-diretora.

Para a coleta dos dados utilizou-se como instrumentos: questionários e entrevistas.

Segundo GIL (1999) o questionário:

a) possibilita a obtenção de maior número de respostas, posto que é mais fácil deixar de responder a um questionário do que negar-se a ser entrevistado; b) oferece flexibilidade muito maior, posto que o entrevistador pode esclarecer o significado das perguntas e adaptar-se mais facilmente às pessoas e às circunstâncias em que se desenvolve a entrevista; c) possibilita captar a expressão corporal do entrevistado, bem como a tonalidade de voz e ênfase nas respostas.(GIL, 1999, p.118).

Foi aplicado questionário para os discentes, sendo composto por perguntas fechadas e abertas. O objetivo do questionário foi investigar se a metodologia de projetos influencia os alunos da Educação Profissional motivando-os a concluírem o Curso Técnico em Administração.

Houve boa aceitação por parte dos discentes, mas não foi possível coletar a opinião de todos que estão matriculados no III módulo do Curso Técnico em Administração, pois o número de infrequência desses é alto. Acredita-se que este fator será especificado por critérios descritos indiretamente pelos entrevistados, o que será relatado no decorrer da análise dos resultados.

Por meio da pesquisa podem ser verificados: fatos, opiniões e sentimentos, determinar condutas, averiguar planos de ações, considerando que toda a entrevista deve ser preparada antecipadamente e o registro das respostas tem que ser feito no momento da entrevista, para que não se percam os dados obtidos. Markoni e Lakatos (1996).

A entrevista realizada com os docentes teve como pretensão conhecer como estes avaliam a metodologia de projetos, considerando-a como um instrumento de ensino-aprendizagem interdisciplinar que incentiva a pesquisa. A referida entrevista visou perceber como a metodologia de projetos é planejada, conduzida e avaliada pelos docentes e se estes fatores influenciam na motivação dos discentes para a conclusão do curso.

Já a entrevista que foi realizada com a equipe diretiva da escola, teve como objetivo conhecer como a metodologia de projetos se relaciona com os índices de aprovação e evasão, bem como os critérios utilizados para que fosse definida a utilização da metodologia de projetos que trabalha com pesquisa, baseando-se no currículo e no projeto político pedagógico.

As entrevistas foram realizadas com os docentes e membros da equipe diretiva, pois se acredita que a entrevista é o instrumento de pesquisa de maior utilidade para obtenção de informações sobre o que as pessoas sentem, pensam ou fazem.

Os dados coletados foram analisados tendo por referência Moraes (2003) pela análise textual discursiva.

Portanto, a pesquisa foi realizada em seis etapas, sendo:

- Primeira etapa: revisão bibliográfica e análise documental;
- Segunda etapa: elaboração do projeto e qualificação deste;
- Terceira etapa: solicitação de autorização para realização da pesquisa e análise documental;
- Quarta etapa: aplicação de questionários e realização de entrevistas;
- Quinta etapa: análise dos dados e elaboração do relatório final da pesquisa;
- Sexta etapa: apresentação e defesa do trabalho monográfico e divulgação dos resultados.

Tabela 01: Cronograma com as etapas e tempo gasto para o desenvolvimento da pesquisa.

Etapa/Meses	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
Etapa1: Revisão de bibliográfica e análise documental	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Etapa 2: Elaboração do Projeto e qualificação deste.		X	X						
Etapa 3: Solicitação de autorização para realização da pesquisa e análise documental			X	X					
Etapa 4: Aplicação de questionários e realização de entrevistas.					X	X	X	X	
Etapa 5: Análise dos dados e elaboração do relatório final da pesquisa						X	X	X	
Etapa 6: Apresentação e defesa do Trabalho Monográfico. Divulgação dos Resultados.									X

Fonte: Autora

4 CONHECENDO A ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DOM PEDRITO

Para descrever a escola, utilizou-se informações da Revista Letras da Terra, que é publicada pela Associação Gaúcha de Professores e Técnicos de Escolas Agrícolas- AGPTEA em uma entrevista realizada com a orientadora educacional da Escola Estadual de Educação Profissional Dom Pedrito - EEEPDP, na qual (VERONEZ, 2014, p. 4) orientadora educacional relatou que a escola foi idealizada em meados de 1960, como uma instituição voltada para as atividades do campo.

A escola foi idealizada a partir do desejo cultivado por uma família que doou parte de suas terras para a o Estado, assim nasceu o sonho de uma escola cidadã. Em 1961 o Estado do Rio Grande do Sul já de posse da área destinou a mesma para construção da escola. A área de ocupação desta é de 107 hectares e situa-se no primeiro Distrito deste município, à margem da Lagoa do Forno. A finalidade da doação da área da escola na época era para que naquela área fosse instalada uma Escola Técnica Rural em Dom Pedrito. O primeiro passo foi dado, pois o espaço foi doado e começaram os encaminhamentos para planejar, executar, criar e desenvolver uma escola técnica. Somente no ano de 1970 foram realizadas algumas construções, que não foram concluídas, mas que até hoje podem ser observadas, sob a forma de alicerces e fundações inacabadas. Em 2000, através do orçamento participativo, o prédio atual da Escola foi construído, tendo sido concluído e entregue à comunidade em 2002. No ano de 2005, foi decretada a criação da Escola. Durante este período, foram muitos os entraves burocráticos que dificultaram e impediram seu funcionamento, ficando o prédio abandonado, e, com o passar dos anos, sendo depredado e ficando sem condições de uso.

No final do ano de 2010 o prédio foi reformando e os encaminhamentos retomados para que a Escola efetivamente pudesse entrar em funcionamento. Assim, foi solicitada pela Coordenadoria Estadual de Educação – 13ª CRE junto à Secretaria Estadual de Educação, a autorização para o funcionamento de dois cursos: Curso Técnico em Administração e Curso Técnico em Agropecuária.

Em 13 de julho de 2011 foi autorizado o funcionamento do Curso Técnico em Administração e, finalmente, em 21 de setembro de 2011, a Escola Estadual de Educação Profissional Dom Pedrito (Escola Técnica como carinhosamente é chamada pela comunidade) passou a ser realidade. Nesta data a escola promoveu a

sua aula inaugural, com quatro turmas distribuídas em 03 turnos, manhã, tarde e noite.

Atualmente a escola conta com um grupo de 40 profissionais, entre docentes e funcionários, equipe de vigilância 24 h e atende mais de 300 discentes na área construída de 784 m². A Escola tem como filosofia “Ensinar produzindo, produzir ensinando e participar valorizando” (VERONEZ, 2014, p. 15).

A escola valoriza a inserção social dos seus discentes, por isso, no ano de 2013, através da doação de instrumentos e com a participação de discentes egressos no Curso Técnico em Administração estreou a 1ª Banda Escolar, que atualmente é orientada por Instrutores Voluntários (ex-alunos e amigos).

Atualmente a escola utiliza no Curso Técnico em Administração duas ações envolvendo a metodologias de projetos interdisciplinares que são: o Seminário Administração e Produção e a Mostra Integrada de Habilidades Múltiplas.

No II Módulo do Curso Técnico em Administração é desenvolvido o projeto Mostra Integrada de Habilidades Múltiplas, que visa à criação e desenvolvimento de produtos/serviços que facilitem a vida cotidiana da sociedade. Este projeto tem o intuito de despertar o interesse dos discentes para pesquisa, visando incentivar e desenvolver o seu potencial crítico e criativo.

Também é desenvolvido anualmente o Seminário “Compartilhando Saberes” que visa discutir temas referentes à administração, por meio de palestras com profissionais da área, abrangendo além da comunidade escolar, toda a comunidade pedritense, pois as inscrições são gratuitas e abertas a todos interessados. Atualmente a escola já formou sua 5ª turma de Técnicos em Administração, na modalidade subsequente.

Conforme a Lei de Diretrizes Curriculares (BRASIL, 2013, p. 213) que define no Art. 32 A educação Profissional Técnica de nível médio é desenvolvida nas seguintes formas:

- I - articulada com o Ensino Médio, sob duas formas:
 - a) Integrada, na mesma instituição; ou
 - b) Concomitante, na mesma ou em distintas instituições;
- II - subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o Ensino Médio. (BRASIL, 2013, p. 213)

No dia 15 de janeiro do ano de 2014, foi autorizado o funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, onde foram abertas duas turmas de 32 discentes, totalizando 64 discentes matriculados. Hoje a escola conta com quatro turmas deste curso totalizando, 120 discentes matriculados.

Atualmente a escola conta com dois cursos: Curso Técnico em Administração: - ofertado na modalidade subsequente, para discentes que já concluíram o Ensino Médio e o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio: - ofertado para discentes de forma que as disciplinas de ambos os curso se interligam, sendo uma única matrícula para ambos os curso.

A escola também utiliza no Curso Técnico em Agropecuária Integrado com o Ensino Médio a metodologia de projetos por meio do trabalho com pesquisa, mas neste curso as pesquisas em sua maioria são realizadas por experimentos no contexto institucional, sendo expostos para a comunidade em eventos como Mostras Científicas.

No Curso Técnico em Administração são desenvolvidos projetos interdisciplinares na área de gestão de negócios.

A Escola Estadual de Educação Profissional Dom Pedrito promove semestralmente o “Seminário Administração e Produção” e a “Mostra Integrada de Habilidades Múltiplas”, a seguir a descrição das metodologias de projetos de pesquisa que são utilizadas no Curso Técnico em Administração, foram baseiam-se na vivência docente da pesquisadora.

4.1 Metodologias de Projetos da Escola Estadual de Educação Profissional Dom Pedrito

A Escola Estadual de Educação Profissional Dom Pedrito trabalha a pesquisa através de duas ações envolvendo a metodologias de projetos no Curso Técnico em Administração, as quais serão descritas neste sub-capítulo, as mesmas estarão previstas no PPP- Projeto Politico Pedagógico, o qual se encontra em fase de construção.

4.1.1 O Seminário Administração e Produção.

Denomina-se “Seminário Administração e Produção” a metodologia de projeto que é desenvolvida no I módulo do Curso Técnico em Administração, que é realizado por meio da pesquisa desenvolvida pelos discentes, para elaborar Projetos de Pesquisa e Criação de Empresas fictícias.

A implantação do “Seminário Administração e Produção” surgiu das formações pedagógicas das quais participaram a equipe diretiva e coordenação pedagógica antes da fundação da escola, em meados de 2011, em que a metodologia de projetos trabalhada por meio da pesquisa era colocada como uma prática que deveria ser incorporada ao currículo. Então a metodologia de projetos foi planejada pela equipe diretiva da escola juntamente com quadro docente do Curso Técnico em Administração.

A equipe docente, naquele momento era composta por cinco docentes, os quais foram os pioneiros a compor o quadro docente, sendo estes: um advogado, duas administradoras, um técnico em informática e uma psicóloga. Estes reunidos no mês de setembro, antes a inauguração da escola, neste momento foram informados pela coordenação pedagógica que deveriam trabalhar com metodologia de projetos. Frente à realidade que se colocava montaram inicialmente a metodologia de pesquisa, que abrangeria o trabalho com pesquisa de desenvolvimento de uma empresa fictícia para ser desenvolvida nas primeiras turmas que a escola receberia.

A metodologia de projetos desenvolvida visava atrelar a teoria com a prática, pois o curso não tem estágio e os docentes acreditavam que seria a melhor forma de aplicar os conhecimentos de maneira interdisciplinar, e assim cada docente assumiu uma turma para orientar, este recebeu o nome de “Seminário Administração e Produção”.

A orientação pelos docentes do I módulo ficou com a responsabilidade de organizar o cronograma das tarefas necessárias para o desenvolvimento do projeto e tem como principal objetivo do Seminário Administração e Produção: - Facilitar a aprendizagem dos conteúdos desenvolvidos pelos componentes curriculares do I módulo interdisciplinarmente de maneira teórica através da prática por meio da pesquisa.

No fim do semestre após o trabalho de pesquisa ser concluído, os discentes entregam o relatório de pesquisa, o qual é escrito em forma de projeto e apresentam o mesmo para uma banca, que é composta por três docentes do curso, que analisam, avaliam e sugerem ideias para o aprimoramento do mesmo.

O Seminário Administração e Produção é uma metodologia de projeto que tem sequência, no III módulo, no qual os grupos seguem a pesquisa no mesmo projeto desenvolvido no I módulo, onde estes pesquisaram a criação de uma empresa.

A finalidade de ambos os módulos é a mesma, sendo a aplicação dos conhecimentos teóricos de forma prática, por meio da pesquisa e desenvolvimento do potencial empreendedor dos discentes.

No III módulo os conteúdos trabalhados pelos componentes curriculares interdisciplinarmente buscam desenvolver o Plano de Negócios do empreendimento, sendo orientado pelo docente da disciplina de Gestão de Pequenas e Médias Empresas - GPME.

O planejamento desta metodologia de projeto é realizado pelos docentes com apoio da coordenação pedagógica, através de reuniões.

Como base metodológica para a realização das práticas de projetos a escola utiliza autores da área da administração, a ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas, baseada em Furaste (2015), esta desenvolveu uma metodologia própria que serve como base para o desenvolvimento dos projetos.

Quanto aos princípios pedagógicos que regem a metodologia de projetos da escola e o trabalho com pesquisa, esta segue a linha que é do governo do estado e da Coordenadoria Regional de Educação – 13ª CRE que é a mantenedora da instituição escolar.

A avaliação é resultado do planejamento e segue critérios específicos, com o objetivo de que os discentes desenvolvam as habilidades relativas ao desenvolvimento do trabalho.

Desta forma a avaliação é realizada pelos componentes da banca e pelo docente orientador e entregue aos discentes em um momento posterior a apresentação do Seminário Administração e Produção, que serve como culminância integradora do projeto de pesquisa.

Os discentes recebem a ficha avaliatória com sugestões de aperfeiçoamento dos seus projetos de pesquisa e tem o tempo de uma semana para desenvolverem possíveis alterações nestes.

Existem algumas exceções nas quais os projetos tem sequência no II Módulo. Em geral, são projetos que os discentes podem criar produtos ou serviços relacionados aos projetos de I módulo para serem apresentados na Mostra Integrada de Habilidades Múltiplas.

No 1º semestre de 2015 a equipe docente sentiu a necessidade de envolver e motivar os alunos do II módulo e resolveu experimentar dar sequencia nos projetos de I módulo também no II módulo, onde os discentes deveriam revisar os seus projetos e acrescentar ações relativas aos componentes curriculares do II módulo. Esta ação não foi discutida se irá continuar fazendo parte do cronograma de projetos da escola até o momento.

Há um espaço para a armazenagem destes projetos na escola, que é no laboratório de ciências, não foi encontrado nenhum registro do número de projetos apresentados semestralmente.

Os registros apresentados a seguir, foram feitos pela pesquisadora que exerce a função de docente orientadora dos projetos de pesquisa de II módulo, os quais são apresentados na Mostra Integrada de Habilidades Múltiplas.

4.1.2 Mostra Integrada de Habilidades Múltiplas

Esta prática apresenta projetos de criação ou transformação de produtos/serviços, elaborados pelos discentes do módulo II do Curso de Técnico em Administração todos voltados para o tema “A Pesquisa e Ação a Favor da Vida Sustentável”.

Esta prática teve origem no 1º semestre do ano de 2012, enquanto discente da disciplina Gestão de Marketing, promovi um trabalho desafiador aos docentes, que atrelava a teoria com a prática. Consistindo o trabalho numa pesquisa e no desenvolvimento de um produto que melhorasse o seu cotidiano, sendo que este deveria ser lançado por meio de uma promoção de marketing. Para este lançamento haveria um seminário que ocorreria no período de aula. Assim os discentes envolviam-se em desenvolver o projeto proposto. Na primeira iniciativa desenvolvida

na escola o tempo para a finalização do produto/serviço foi insuficiente. Então, quando o prazo estava se esgotando, foi concedido alguns períodos de aula para a conclusão do mesmo. Estes períodos geraram um tumulto de discentes no corredor da escola que ensaiavam a apresentação de lançamento e outros que montavam seus produtos, etc. Então o desafio chegou à percepção da direção da escola que foi investigar com a docente, do que se tratava tanta movimentação. Após o relato foi proposto que o seminário fosse ampliado para que toda a comunidade pedritense pudesse prestigiá-lo. Assim, o seminário transformou-se em I Mostra Integrada de Habilidades Múltiplas, que na I e II edição ocorreu no saguão da escola, mas já na III edição foi necessário um lugar mais amplo e de melhor acesso para a comunidade. Sendo assim a III, IV, V e a VI edição ocorreram no salão do Centro de Dirigentes Lojistas do Município - CDL.

A Mostra Integrada de Habilidades Múltiplas hoje é um projeto que busca se desenvolver, de forma interdisciplinar, no contexto escolar, a aplicação prática dos conteúdos trabalhados em sala de aula no Componente Curricular “Gestão de Marketing” e demais disciplinas trabalhadas no II módulo do curso, sendo coordenado e orientado pela docente do Componente Curricular “Gestão de Marketing” e coorientado pelos demais docentes do II módulo.

De modo detalhado, a disciplina de Gestão de Marketing propicia aos discentes uma aplicação dos conhecimentos teóricos e habilidades relativas a esta, tendo como objetivos específicos:

- Contribuir para a formação de um profissional com habilidades e competências definidas de acordo com a ética e a responsabilidade necessárias a um profissional competente na área administrativa de Marketing;
- Direcionar a formação e o desenvolvimento das habilidades e competências proposto pelo curso técnico, com senso crítico;
- Estimular a iniciativa e a criatividade dos discentes na busca por soluções e inovações de propostas experimentais passíveis de aplicação;
- Elaborar ou transformar um produto/serviço, identificando sua utilidade e benefícios sociais;
- Elaborar a campanha de lançamento do produto/serviço desenvolvido, abrangendo os quesitos de uma campanha de marketing, através da identificação dos 4 P's ou Mix de Marketing (produto, preço, promoção e praça); 4 C's,

Ferramentas de Marketing; (Merchandising; Marketing Direto, E-commerce e Telemarketing) no desenvolvimento do projeto.

A docente, ao desenvolver este projeto pretende instigar a curiosidade e criticidade dos discentes, como relação às ações de marketing desenvolvidas, demonstrando que, desde o seu primórdio até os dias atuais, como estas impactam a vida social.

Então a relação que envolve os conceitos estabelecidos pelo Componente Curricular, através do incentivo busca que os conhecimentos construídos nesta sejam aplicados, posteriormente, pelos discentes, de forma prática durante o desenvolvimento do trabalho com pesquisa, que prevê a metodologia de projetos denominada “Mostra de Habilidades Múltiplas”. Nesta metodologia de projeto a docente incentiva os discentes a pesquisarem, por meio da observação de problemas/necessidades da comunidade, com a intenção de resolvê-los, por meio do desenvolvimento de produto/serviço que contribua para solução do problema/necessidade. Estes, após serem elaborados, tem seu lançamento por meio de uma promoção que é demonstrada na Mostra.

A metodologia de projetos “Mostra de Habilidades Múltiplas”, além de incentivar os discentes a perceberem os problemas sociais, favorece a aprendizagem dos componentes curriculares do II módulo do Curso Técnico em Administração, entre outros saberes, os quais são percebidos na escola como saberes múltiplos.

Para os discentes desenvolverem a metodologia de projeto, que prevê o trabalho com pesquisa e desenvolvimento de um produto/serviço, é necessário que estes construam um relatório de pesquisa, onde conste um referencial teórico sobre o assunto pesquisado e sobre as ferramentas de *marketing*.

Após os discentes desenvolverem o trabalho com pesquisa, visando à elaboração da adequação do produto/serviço, são utilizados os recursos tecnológicos disponíveis na área da comunicação para divulgação do projeto desenvolvido, dentro das ferramentas já conhecidas e desenvolvidas em sala de aula, o Componente Curricular “Gestão de Marketing”.

Então os produtos criados são apresentados na Mostra, a qual é promovida pela Escola Estadual de Educação Profissional Dom Pedrito e visa socializar os trabalhos para a comunidade em geral.

Nesta metodologia de projetos, os discentes são avaliados durante o desenvolvimento dos projetos de produto/serviço que ocorre no período de aula, pela coordenadora desta metodologia e docente do Componente Curricular Gestão de Marketing. Também há avaliação no momento da Mostra, que durante a apresentação do projeto de produto/serviço, ocorre através de uma ficha, com critérios pré-estabelecidos, dos itens que o trabalho deve contemplar.

Após a Mostra, a ficha é utilizada para avaliação do projeto de produto/serviço entregue aos discentes, contendo um *feedback* da avaliação do trabalho em grupo e com sugestões de crescimento e desenvolvimento das habilidades necessárias com intuito do progresso grupal e individual dos educandos.

Aos discentes também é ofertada a possibilidade de avaliarem a prática pedagógica, por meio de uma ficha, onde estes expõem suas opiniões em relação ao conhecimento que lhes foi acrescentado com o desenvolvimento do projeto de produto/serviço, as dificuldades encontradas para realizá-lo e também possíveis falhas que estes puderam observar na organização da Mostra como da maneira que a docente conduziu a prática, esta avaliação ocorre com o intuito de favorecer o aperfeiçoamento deste projeto tanto no âmbito escolar como na maneira didática que ele é conduzido.

O relatório do projeto de desenvolvimento de produto/serviço é realizado através da exploração de métodos científicos, ou seja, em forma de projeto científico e sua apresentação é realizada em forma de Mostra, onde cada grupo possui um estande.

Os projetos desenvolvidos são mais os variados, abrangendo diversas áreas de conhecimento, como por exemplo: saúde, engenharia, higiene e beleza, alimentação, esporte, lazer e cultura, etc.

A I Mostra Integrada de Habilidades Múltiplas ocorreu no dia 28, do mês de junho, do ano de 2012 e os projetos foram desenvolvidos pelas turmas 100, 200, 300 e 301, durante o 1º semestre letivo deste ano, sendo estes:

- Sabão B20;
- Rapaduras Milk;
- Docinhos Criativos;
- Chocolates Artesanais;
- Joguinhos de biscuit;
- Sabão caseiro Limpeza Total;

- Decorando com chocolate;
- Alfajores Doce Sensação;
- Capa guarda-chuva;
- Shampoo anti-pulgas para cães;
- Puf's diversos;
- Super caneca;

A II Mostra Integrada de Habilidades Múltiplas ocorreu no dia 25, do mês de outubro, do ano de 2012 e os projetos foram desenvolvidos pelas turmas 101, 201, 302 e 303, no 2º semestre letivo deste ano, sendo estes:

- Lixeira Separadora de Lixo com designação em braile que facilite o acesso para deficientes visuais, criada com materiais reaproveitados;
- Duas luminárias com colherinhas descartáveis e garrafa pet;
- Caninos *Pet* - casa de cachorro com garrafa *pet*;
- Sal *Light* Temperado;
- Margarina caseira feita com proteína de soja;
- ONG com projetos sociais, ofertando cursos de línguas, danças etc..
- Bolsas e carteiras feitas de caixa de leite;
- Lustres, estantes feitas de caixotes de madeira que são descartados por uma empresa local;
- O Casarão *City Tour* para a exploração dos pontos turísticos locais;
- Safári, conjunto de livro com jogos pedagógicos;
- Vassoura de garrafa *pet* e pá de lixo produzida com embalagem de materiais de limpeza descartados pela escola;
- Capas de feltro para *notebooks*, *tablets* e celulares;
- Amacia: amaciante caseiro como o objetivo de reduzir custos de uma empresa;
- Fuxicos, enfeites e chaveiros feitos com sobras de retalhos de pano.

A III Mostra Integrada de Habilidades Múltiplas ocorreu no dia 20, do mês de junho, do ano de 2013, os projetos foram desenvolvidos pelas turmas 102, 202, 304, durante o 1º semestre letivo deste ano, sendo estes:

- Reciclando Ideias;
- Sustentadeira;
- Cheiro de Amor: amaciante de roupas;
- Cheiro Pedritense: desinfetante líquido a base de eucalipto;
- Câmera de Pinhole;

- Reciclart;
- Central Lub;
- Natural Ervas;
- Luminárias de palitos de picolé reciclados;
- Smart Book's;
- Happy Art's Artesanatos;
- Madeira e Arte.

A IV Mostra Integrada de Habilidades Múltiplas ocorreu no dia 21, do mês de novembro, no ano de 2013, os projetos foram desenvolvidos pelas turmas 103, 203, 305 e 306, durante o 2º semestre letivo deste ano, sendo estes:

- Minuano;
- Magic Color;
- Licor de Mel;
- Cisteraqua;
- Casas Containers;
- Ventilador USB;
- Luminária de copos reciclados;
- Criando Arte;
- Florescer;
- Reciclando Pneus e fazendo móveis;
- Blog Cantina da Saúde;
- Plantação Hidropônica;
- Livro de receitas sem glúten;
- Feminin sabonete: Deixa chover banho bom
- Feminin: Oléo corporal de massagem
- Deficit Bike: A construção da Inovação;
- DVD: Dom Pedrito Ontem, Hoje e Sempre;
- Calha Pet;
- Reciclando Pneus fazendo Puff's;
- Madeirart;

A V Mostra Integrada de Habilidades Múltiplas ocorreu no dia 27, do mês de junho, do ano de 2014, os projetos foram desenvolvidos pelas turmas 104, 204, 307 e 308, durante o 1º semestre letivo deste ano, sendo estes:

- Web Tv Pedritense;

- Películas para unhas;
- Geleia com cascas de laranja;
- Maria Joaquina;
- Oficina da Reciclagem;
- Cama Pet;
- Adubo orgânico;
- Artigos Cat e Dog;
- Churrasqueira Galpão Gaúcho;
- Reciclando e Decorando;
- Sabão do Sul;
- Sofá Ecológico com base de pallet;

A VI Mostra Integrada de Habilidades Múltiplas ocorreu no dia 02, do mês de dezembro, do ano de 2014, os projetos foram desenvolvidos pelas turmas 105, 309 e 310, durante o 2º semestre letivo deste ano, foram:

- Brincando com arte: jogos educativos
- Recycled House: casa construída com caixinhas de leite;
- Cuidador: serviço desenvolvido baseado em pesquisa das necessidades atuais dos idosos e pessoas que precisam de acompanhamento;
- Porta Retrato Iluminado: desenvolvido através do reaproveitamento de cd's;
- Arte em Metal: projeção de móveis a partir de metais de automóveis que são descartados, visando reduzir os malefícios que estes geram ao serem descartados sem nenhum cuidado com o meio ambiente;
- Ecoo Rom: estofado desenvolvido através de pneus descartados irregularmente;

A VII Mostra Integrada de Habilidades Múltiplas ocorreu no 1º semestre letivo, no fim do mês de junho, do ano de 2015, desta participaram os projetos desenvolvidos pelas turmas 311 e 312, sendo estes em torno de cinco.

- Capa Novo Stylus: é um projeto de capa para ser utilizada em salões de cabeleiros, que visa além da proteção do cliente ofertar que este desfrute da leitura ou do uso de equipamentos eletrônicos, etc. enquanto estes esperam pelo desenvolvimento do serviço de cabeleireiro.

- Feltronildas é um projeto de visa promover através das técnicas de marketing a produção de artigos decorativos para o lar, provenientes do feltro como matéria-prima.

- MKT: Serviço de Publicidade é um projeto de serviço de assessoria de marketing e publicidade empresarial.

- TES: Tubo de Escoamento Sanitário de esgoto, projeto que tem como matéria-prima pneus que são descartados, este tem como público-alvo prefeituras e agropecuaristas.

- A Cultura da gastronomia X Harmonização de vinhos e espumantes este é um projeto de serviço que tem como intuito ampliar a demanda de vinhos e espumantes na região da campanha no mercado local.

Arte em Rolamentos é um projeto de produção de artigos decorativos como troféus feitos com rolamentos que seriam descartados por oficinas mecânicas.

Os projetos A Cultura da gastronomia X Harmonização de vinhos e espumantes e TES: Tubo de Escoamento Sanitário de esgoto, participaram da 12ª MEP- Mostra de Educação Profissional que ocorreu no município de Pelotas/RS, no mês de agosto de 2015.

A VIII Mostra Integrada de Habilidades Múltiplas encontra-se em fase de planejamento e reestruturação pela coordenação de curso, equipe diretiva, equipe docente e discente, mas os projetos a serem desenvolvidos durante o 2º semestre letivo do ano de 2015, já se encontram em andamento pelas turmas 313 e 314, sendo estes em torno de dez projetos de pesquisa.

Muitos destes projetos não foram somente apresentados no âmbito escolar, mas também em mostras, congressos, reuniões e um deles serviu de relato para uma turma do curso de graduação em Pedagogia da URCAMP – Universidade da Região da Campanha de Dom Pedrito.

O registro do número de projetos e da especificidade de cada um se, não consta na escola, mas se dá pelo motivo da discente, autora deste trabalho monográfico ser a orientadora dos projetos da Mostra Integrada de Habilidades Múltiplas.

Com base na vivência da autora os trabalhos apresentados destacaram-se e foram selecionados para participar de feiras regionais, estaduais e internacionais. O projeto “Reciclart”, que foi classificado em 1º lugar na MEP- Mostra de Educação Profissional no ano de 2013 no eixo de pesquisa Gestão e Negócio e o projeto “Deficit Bike”, foi premiado em 1º lugar nas MEP - Mostra de Educação Profissional no ano de 2014, classificando-se para FECITEP 2014 - Feira Estadual de Ciências e Tecnologia. Nessa, foi premiado em 1º lugar e obteve a chance de participar da

MOSTRATEC 2104- Mostra Internacional de Trabalhos Técnicos, que é realizada na cidade de Novo Hamburgo/RS, sendo promovida pela Fundação Liberato. A MOSTRATEC que visa promover aos professores, alunos, pesquisadores e sociedade em geral, um espaço para mostra de projetos que são desenvolvidos em todo o mundo, tendo como filosofia “Um mundo de criatividade e pesquisa” Mostratec (2014). Durante a MOSTRATEC ocorre a exposição de projetos, mostras culturais, shows, rodas de conversa, relatos de experiências de pesquisas, tanto de docentes como de discentes e o SIET, que é o Seminário Internacional de Educação Tecnológica, que mostrou a relevância que tem o professor-pesquisador, qual a importância que este presta a sua área de trabalho, ao desenvolver pesquisa em todos os níveis da educação e também ao orientar os alunos para a construção de pesquisas. Ao fim da MOSTRATEC foram premiados alguns projetos com: bolsas de estudos; bolsas de incentivo a pesquisa, para que os projetos pudessem ser colocados em prática; viagens de intercâmbio e também com entradas para participações em feiras, nacionais e internacionais.

No mês de agosto a escola participou da 12ª MEP - Mostra de Educação Profissional, que foi realizada na cidade de Pelotas. Nessa foi representada pelas docentes orientadoras dos trabalhos, juntamente com dez alunos do II e III Módulo do Curso Técnico em Administração, os quais apresentaram seis projetos de pesquisa, sendo estes: Introdução da Cultura Gastronômica com a Harmonização de Vinhos e Espumantes, Lavanderia Aquarius, Reciclasul, Ecocar, Recycled House e Casa Geriátrica João Paulo II.

O projeto Casa Geriátrica João Paulo II, de um grupo de alunos da Turma 105, recebeu o prêmio de 3º lugar, na classificação geral da Mostra, entre os projetos do Eixo Gestão e Negócio e a indicação para participar da FECITEP 2015 que ocorrerá no mês de outubro na cidade de Porto Alegre. Este projeto foi desenvolvido durante os três módulos do curso, sendo orientado, respectivamente por docentes diferentes. Este é exemplo da metodologia adotada pela escola que baseia-se nos parâmetros curriculares da sua instituição mantenedora, onde a MEP - Mostra de Educação Profissional oferecida pelo governo do estado, para escolas públicas estaduais, visa a exposição dos projetos desenvolvidos por estas em um espaço de trocas de experiências e construção de aprendizagem, mediadas pela pesquisa na educação de nível básico. Assim pode afirmar que metodologia de projetos, a qual é trabalhada por meio do desenvolvimento da pesquisa proporciona

aos discentes e docentes orientadores, aprendizagens e experiências além do campo de pesquisa e do âmbito da escola.

A seguir serão informados os resultados obtidos por meio da aplicação de questionário e entrevistas serão apresentadas no capítulo seguinte, por meio da análise textual discursiva da descrição dos resultados buscando conhecer a opinião dos discentes, docentes e equipe diretiva sobre a aplicação de metodologia de projetos (que envolve o trabalho com pesquisa) na Escola Estadual de Educação Profissional Dom Pedrito, com o intuito de verificar a sua relação com a motivação dos alunos para a conclusão do curso.

4.2 Resultados e Discussões

Inicialmente serão descritas as opiniões dos discentes, que foram coletadas por meio da aplicação de questionário. Após será apresentada a análise das informações obtidas.

O questionário aplicado aos docentes e discentes do Curso Técnico em Administração, bem com a entrevista realizada com a equipe diretiva da Escola Estadual de Educação Profissional Dom Pedrito, buscaram como instrumentos saber se a metodologia de projetos que trabalha com pesquisa influencia na motivação dos discentes para a conclusão do curso.

Neste sentido a análise das informações evidenciou que objetivos pelos quais os discentes ingressarem no Curso Técnico em Administração são a busca por conhecimentos que os qualifique na área da administração e o desejo de obter um diploma. Já as perspectivas dos discentes após a conclusão do Curso é a inserção em melhores colocações no mercado de trabalho que favoreçam o aumento salarial, o ingresso em curso superior e à possibilidade de tornarem-se empreendedores.

Considerando tanto os objetivos de ingresso no Curso Técnico em Administração como as perspectivas de conclusão acredita-se que, conforme está descrito na LDB, (BRASIL,1996), no seu Art. 36-A, o curso vem desenvolvendo a preparação geral para o trabalho e a habilitação profissional.

Com relação às dificuldades enfrentadas pelos discentes durante o desenvolvimento do Curso Técnico em Administração, serão apresentadas no gráfico a seguir.

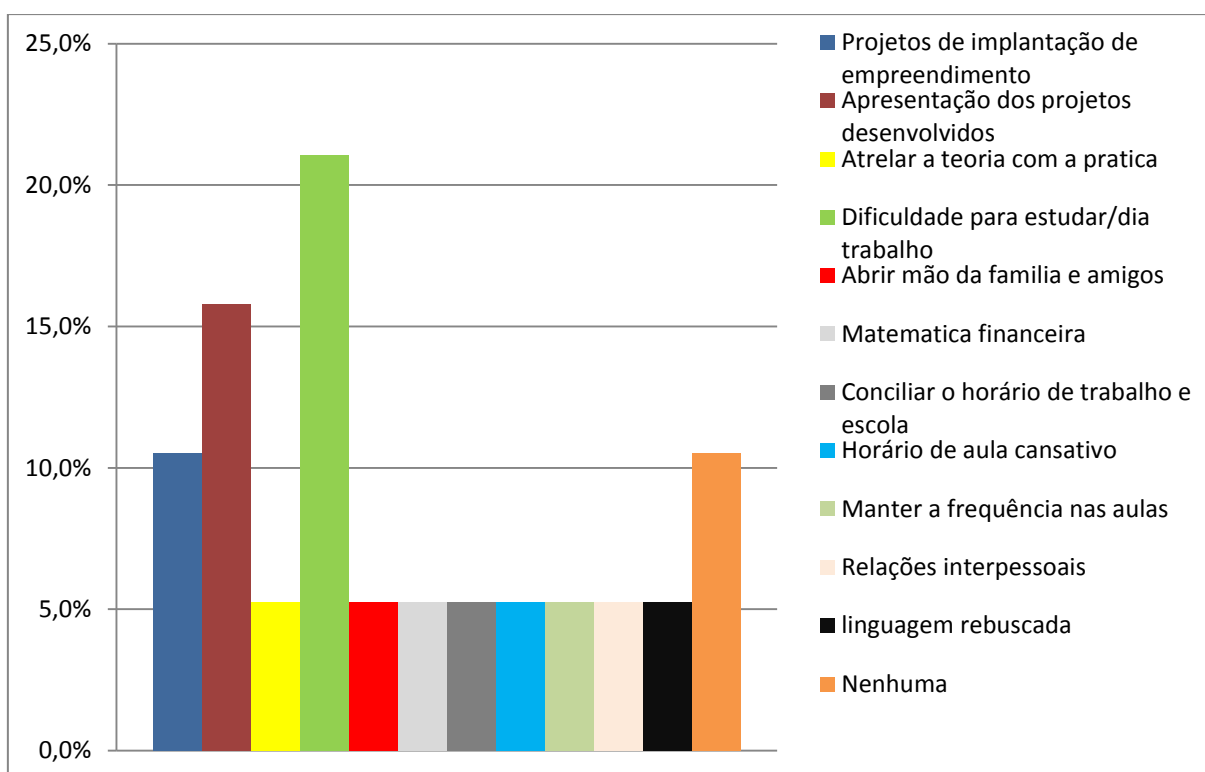
O gráfico 1 demonstrará que a opinião de 16 discentes quanto às dificuldades que estes enfrentam no Curso Técnico em Administração.

A amostragem de 21% demonstra que a maior dificuldade enfrentada é a de trabalhar no período diurno e estudar no período noturno; sendo este fator apontado pelos discentes como razão que causa a desistência do curso e as dificuldades de conciliar o trabalho com os estudos, que são representados por 5%. Além disso, os discentes manifestam que o horário de aula também é cansativo, pois as aulas terminam às 23 horas e, como a distância entre a escola e a residência dos discentes é grande, sendo cerca de 10 km, pois a escola investigada localiza-se na zona rural do município na Br 293 e os discentes dependem de transporte o que dificulta o acesso destes. Portanto 15,8% dos discentes afirmam que a dificuldade está ligada ao fator da apresentação dos projetos e 10,5% está ligada a dificuldade em desenvolver o trabalho com projetos, o mesmo percentual de discentes não descreveu ter dificuldades. Quanto às dificuldades apresentadas 5% dos discentes apontam que estas se relacionam à falta de comprometimento e de persistência por parte dos mesmos, a qual é gerada pela realidade de muitos deles.

Os itens que serão citados a seguir representam que 5% dos discentes afirma ter dificuldade de atrelar os conhecimentos teóricos com a prática, 5% está em abrir mão de estar com a família, 5% destina-se na dificuldade em manter a frequência nas aulas e 5% relaciona-se com a dificuldade nas relações interpessoais, com os colegas discentes e a linguagem rebuscada, que é utilizada pelos docentes.

Na visão dos discentes os contextos educacionais que os envolvem são diferenciados, por isso os discentes que se sentem desmotivados são os oriundos da modalidade educacional EJA - Educação de Jovens e Adultos que desenvolve uma metodologia de ensino diferente que a metodologia de ensino do Curso Técnico em Administração.

No Curso Técnico em Administração o componente curricular de matemática financeira é o único componente curricular que aparece como dificuldade, pois este componente curricular trabalha com matemática financeira e gestão de custos, inclusive sendo apontado pelos discentes como o componente em que ocorre o maior número de reprovação no I Módulo do curso.

Gráfico 01: Dificuldades encontradas pelos discentes.

Fonte: Autora

O gráfico 2 demonstrará que 94% dos discentes sentem-se motivados com atividades envolvendo o desenvolvimento de projetos e 6% não se motiva com o trabalho de projetos.

Um discente apontou que há motivação por parte da escola e dos docentes é um fator que parece ser impactante no seu desempenho.

Assim como Bachelar (1996) ressalta que uma das tarefas mais difíceis que docentes e discentes enfrentam é a de colocar a cultura científica em estado de mobilização permanente. Observou-se que a escola investigada está buscando esses aspectos, pois os relatos discentes demonstraram que: - a motivação pelo desenvolvimento de metodologia de projetos vem da obtenção de uma visão abrangente e empreendedora de como atingir um objetivo, pois 16,7% dos discentes que indicaram aspectos como a abrangência de conhecimento no assunto pesquisado, a interação e desafio pessoal da aprendizagem profissional como: técnicas de trabalho, formas de atendimento ao público, que envolvem a habilidade de dicção e oratória, são fatores que contribuem com o objetivo e a perspectiva que os discentes têm para conclusão do curso.

Com relação às possibilidades de desenvolvimento do trabalho com pesquisa, 25% dos discentes ressaltam a contribuição da pesquisa para a sua formação profissional, pois a favorece a identificação de soluções para problemas, paciência, liberdade de expressão, criatividade, comprometimento, responsabilidade, espírito empreendedor, interação e planejamento pessoal, além do sentimento de conquista e superação, pois o desenvolvimento de projetos é visto como um foco a ser alcançado. E que no III Módulo finaliza o curso, são motivações geradas pelo trabalho com projetos de pesquisa e que ao fim destas demonstram a evolução dos discentes em conjunto com os docentes.

Bachelar (1996) afirma que está dificuldade reflete em substituir o saber fechado e estático por um conhecimento aberto e dinâmico, dialético com todas as variáveis experimentais em estudo, oferecer enfim à razão, razões para evoluir.

Neste sentido pode-se afirmar que a pesquisa incentiva e contribui para a formação técnica profissional dos futuros Técnicos em Administração, pois 33% dos discentes se referem a todos os itens que são trabalhados no Curso Técnico em Administração como motivador. Segundo expressaram a curiosidade e o interesse dos mesmos são despertados, pois, caminhos para a solução de problemas são apontados, ampliando seus conhecimentos e desenvolvendo novas habilidades, ampliando seus horizontes, através de novas experiências, em que as suas concepções são expostas durante a apresentação dos projetos.

Assim, cabe destacar a importância do incentivo, por parte dos docentes, que é indicado por 8,3% dos discentes, como um fator importante para que os mesmos descubram seus interesses de pesquisa, visando o prazer na realização destas.

Os dados apresentados vem ao encontro do que Demo (2004) afirma ao defender como pesquisa como princípio educativo, indicando que o docente é orientador deste processo, agindo como incentivar do discente, que busca resultados e aprende com estes. Isso pode ser percebido nas metodologias de projetos adotadas pela Escola Estadual de Educação Profissional Dom Pedrito.

O planejamento também foi indicado por 8,3% dos discentes como sendo fator de motivação, pois o planejamento envolve todos os Componentes Curriculares por meio da metodologia de projetos que é utilizada no Curso Técnico em Administração, que prevê o trabalho com pesquisa de um projeto de criação (fictício) de um empreendimento, desenvolvimento de um produto e a pesquisa de viabilidade do empreendimento, por meio do Plano de Negócios, estes favorecem

oportunidades pessoais com a contribuição na perspectiva de formação dos mesmos.

O planejamento do tempo é apontado como uma dificuldade para o desenvolvimento dos projetos, sendo o tempo considerado escasso para a realização das pesquisas e construção do projeto. Portanto, o tempo constitui-se como um fator que dificulta a qualidade dos trabalhos, pois, os discentes trabalham e estudam a noite, até às 23 horas.

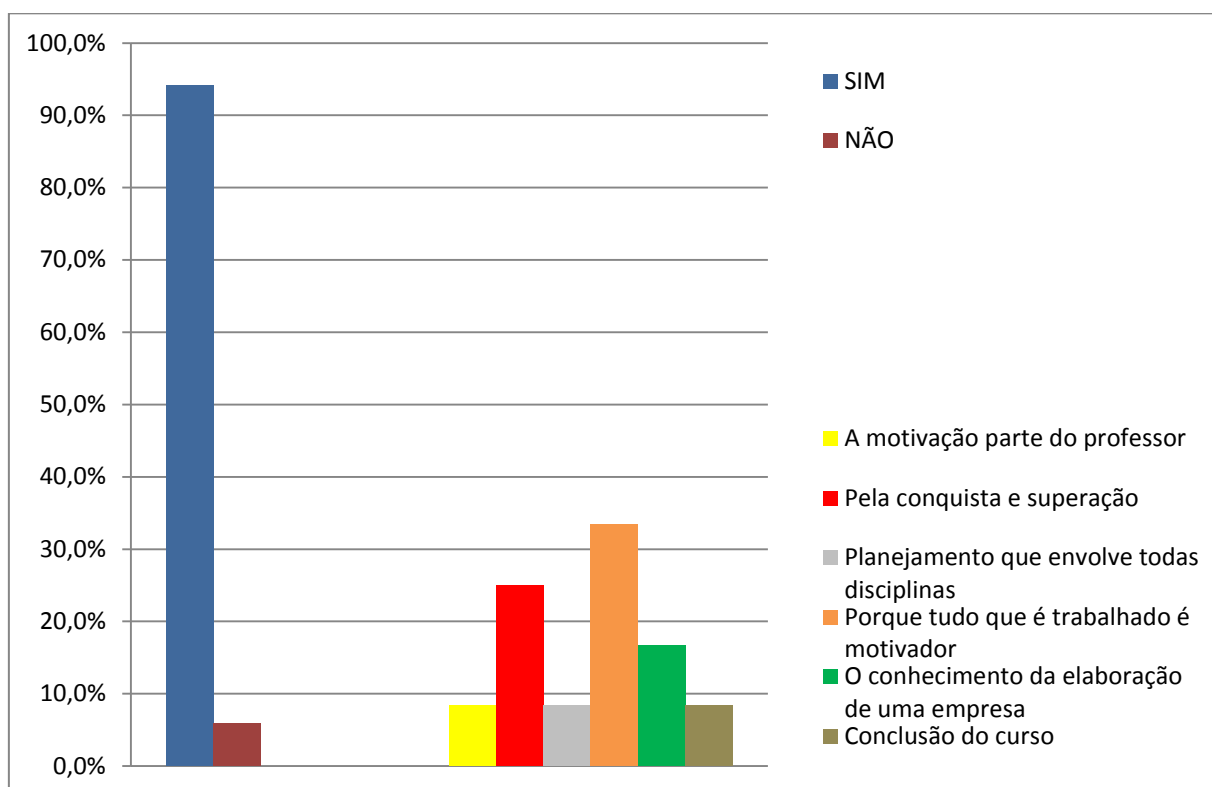
Também foram apontados como aspectos que desmotivam o trabalho com pesquisa:

- a utilização de normatizações de projetos de pesquisas diferentes por parte dos docentes;
- o relacionamento interpessoal entre os discentes, o que acabou gerando a dificuldade de colaboração entre os componentes do grupos de trabalho;
- a apresentação dos resultados dos projetos em público;

Estes fatores considerados como desmotivadores para o desenvolvimento de projetos são relevantes e influenciam o desempenho do trabalho, por isso, é importante buscar uma alternativa que reduza esta desmotivação.

Para um discente a aprendizagem por meio de prática tradicional de ensino é mais eficiente, pois ele relata a dificuldade de se relacionar com o seu grupo para o desenvolvimento de pesquisas. Para este discente o trabalho com projetos de pesquisa não o motiva na busca pela conclusão do curso.

Gráfico 02: Motivações dos discentes para a conclusão para o Curso Técnico em Administração



Fonte: Autora

Logo a seguir será apresentado o gráfico 3 que demonstrará os relatos das entrevistas realizadas com os docentes.

Dos cinco docentes entrevistados, dois demonstram que conhecem a metodologia de projetos utilizada pela escola e os outros três responderam que conhecem parcialmente. Assim, 60% dos docentes não trabalham com a metodologia de projetos. Os motivos pelos quais dois docentes manifestaram não trabalhar com a metodologia se refere ao fato de não se sentirem habilitados e um docente relatou que acredita que o conteúdo exigido nos projetos, não se enquadrar diretamente no seu componente curricular, o sendo este matemática financeira.

Mesmo assim os todos docentes entrevistados acreditam que a metodologia de projetos, que trabalha com pesquisa, contribui para o desenvolvimento educacional, propiciando aos discentes ingressarem no Curso Técnico em Administração e logo depois de concluírem e ingressam em cursos superiores, obtendo boas colocações no mercado de trabalho, pois precisam adquirir experiências e aprendizagens que os diferenciem.

Então diante do exposto a metodologia com projetos, que trabalha com pesquisa é um fator que pode contribuir para que os discentes se desenvolvam melhor na educação de nível superior, pois já tem experiência quanto ao desenvolvimento de projetos.

Os 30% dos docentes que relataram trabalhar com a metodologia de projetos descreveram que o trabalho com pesquisa oferece qualidade do conhecimento para os discentes, pois estes obtêm um respaldo das questões normativas, que prevê o uso de publicações no desenvolvimento do referencial. Ainda que projetos é uma ferramenta de planejamento que visa desenvolver uma ideia, através de uma determinação de tempo e o aprimoramento da criatividade dos discentes, aspectos que também favorece o trabalho com pesquisa.

Os docentes afirmam que, no momento das orientações percebem que, as maiores das dificuldades encontradas são geradas pela falta de um componente curricular que aborde métodos de pesquisa, pois, este fator gera dificuldade no desenvolvimento dos critérios científicos textuais e pós-textuais, resultando em dificuldade de argumentação e expressão. As mesmas também são acarretadas pela falta do hábito de leitura dos discentes, refletindo, principalmente, no desenvolvimento do referencial bibliográfico, que para o seu desenvolvimento necessita de pesquisa por fontes bibliográficas.

Os aspectos apontados pelos docentes como importantes para o desenvolvimento de projetos é a adoção de um referencial adequado ao tema da pesquisa, a dedicação, a responsabilidade e o comprometimento dos discentes.

Com relação aos referenciais teóricos que os docentes utilizam para se fundamentar cientificamente os trabalhos de pesquisa, muitos docentes não responderam ao questionamento. Os que responderam relataram utilizar a ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas de Pesquisa e as obras de Pedro Augusto Furaste (2015).

O interesse dos discentes pelo Curso Técnico em Administração é visto como bom pela maioria dos docentes como ocioso, pois, foi afirmado pelos docentes que existem discentes que demonstram pouca vontade em estudar. Esta característica é apresentada pela minoria dos discentes, o que leva a considerar que a maioria destes apresenta bom envolvimento com o curso. Assim foi afirmado pelos docentes que os discentes que se envolvem têm foco, objetivo e interesse/persistência em aprender, refletindo em sucesso na conclusão do curso.

Assim, percebe-se que a consciência, por parte da equipe docente, expressa que o interesse é reduzido no decorrer do curso, principalmente nos módulos II e III, pois há reclamações de maiores exigências destes módulos, mesmo sendo que o I módulo é o que apresenta maior índice de reprovação no Curso.

Pode-se comparar este resultado com o que aponta Zibas (2007, p. 10) no estudo que retrata “Uma visão geral do Ensino Técnico no Brasil *a Legislação, as Críticas, os Impasses e os Avanços*”. Assim este descreve que

Os professores se queixam da queda de qualidade dos cursos modulares, apontando a perda do “ethos” das escolas técnicas, que se tornaram cursos rápidos, dirigidos a uma população não propriamente “escolar”, a qual permanecendo pouco tempo na escola, em cursos de 3 ou 4 semestres, não se identifica com sua história ou com sua filosofia. (ZIBAS, 2007, pag. 10).

O que aponta Zibas (2007, p. 10), relaciona-se com o que foi descrito nos questionários pelos docentes, que no I módulo existe maior motivação dos discentes, pois a metodologia de projeto aplicada é uma experiência nova para estes, neste sentido é vista como um desafio pessoal a ser enfrentado. Esta metodologia de projeto faz parte do currículo do curso, sendo o trabalho de pesquisa que desenvolve o projeto de planejamento de empresa (fictícia).

Conforme os dados coletados a pesquisa não desmotiva os discentes, pois os fatores de desmotivação são: a carga horária de aula, o transporte, pois a escola se localiza na zona rural, a falta de integração dos discentes questionados, a dificuldade de aliar trabalho com os estudos.

A motivação dos alunos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa é realizada através de aulas ministradas com qualidade, que visam incentivar colocar em prática, por meio de maneiras e métodos, a teoria desenvolvida, fator que não reduz a dificuldade enfrentada no desenvolvimento da parte textual, dos projetos de pesquisa, pois falta o embasamento do Componente Curricular de metodologia de pesquisa.

Percebe-se que há modificação no corpo docente buscando elevar o padrão das aulas, pois a equipe diretiva acredita que a redução da motivação dos discentes surja por parte de alguns docentes. Isso fez com que alguns docentes tivessem seus Componentes Curriculares remanejados.

Diferente da concepção dos discentes, que apontam que os Componentes Curriculares “Matemática Financeira” e “Gestão de Custos”, os docentes colocam que o primeiro contato com a pesquisa, que muitas vezes se dá no curso técnico, sendo um critério que reduz a motivação dos discentes, pois, os mesmos acreditam que é novidade o trabalho com pesquisa e gera um grande impacto. Contudo, percebeu-se por meio da aplicação de questionário que o fator que gera desmotivação dos discentes é o pouco tempo que os mesmos possuem para realizar as pesquisas e desenvolver o relatório.

Acredita-se que a análise realizada confirma a afirmação relatada por um discente do III módulo, quanto ao questionamento que se referia as dificuldades que o mesmo encontrou no trabalho com Projetos desenvolvido pela escola, este descreve que: “Nenhuma, até me surpreendi com uma capacidade que não acreditava ter e foi uma experiência nova”.

Com relação à forma como o currículo do curso é trabalhado nos projetos, os docentes relataram que é por meio do favorecimento da interdisciplinaridade, por meio do uso de bibliográfica básica e complementar, as quais agregam maiores conhecimentos e servem como ligação entre teoria e prática.

O relato de um dos discentes quanto ao questionamento “se o trabalho com Projetos os motiva na conclusão do Curso Técnico em Administração”, este respondeu que: “sim, para administrar uma empresa é preciso inicialmente formá-la e para isso é necessário um projeto”.

O planejamento da metodologia de projetos é percebido como bom pelos docentes, mas a condução segundo este é dificultada, pelo pouco tempo para o desenvolvimento das pesquisas, fator que se iguala a opinião dos discentes, mas mesmo assim a avaliação é satisfatória, pois condiz com as exigências dispostas no planejamento.

Destaca-se como importante o relato dos docentes, de que todos os docentes deveriam utilizar os mesmos métodos para o desenvolvimento do trabalho com pesquisa.

Quanto às práticas interdisciplinares desenvolvidas por meio dos projetos estas facilitam a desfragmentação facilitando a aprendizagem teórica.

A falta de um componente curricular que no I Módulo trabalhe somente a metodologia de projetos foi pelos docentes indicado como item que deva ser

modificado na metodologia de projetos desenvolvida pela escola, pois sabe-se que este existiu e foi extinto, por questões administrativas e pedagógicas.

É perceptível que a metodologia de projetos utilizada pela escola é desenvolvida de maneira adaptável a cada situação, por este motivo acredito que a abordagem que diz que alguns projetos deveriam ser desvinculados de estudos anteriores, não deve ser considerada como um fator que impacte a motivação dos discentes, pois foram exceções que fizeram este fato ocorrer.

A entrevista realizada com parte da equipe diretiva, na qual foram entrevistadas a Orientadora educacional, a Coordenadora Pedagógica Geral e a Vice-Diretora.

As entrevistas revelaram que a escola tem uma imagem positiva perante a comunidade e que o Curso Técnico em Administração é um curso relativamente novo no município.

Segundo a equipe diretiva, o motivo pelo qual os discentes buscam por meio da formação, o conhecimento técnico, que lhes propicie poder evoluir quanto às exigências do mercado de trabalho, é a possibilidade de mudar de ramo profissional e também a falta de outras opções de Cursos Profissionalizantes gratuitos. Estes fatores foram descritos no capítulo do Referencial Teórico que tratava da Educação Profissional em Dom Pedrito, que abordou a oferta de Educação Profissional de Nível Médio no município, demonstrando que atualmente somente existem quatro Cursos Técnicos na rede pública estadual, sendo dois cursos na modalidade concomitante e dois na modalidade integrada.

Conforme a vice-diretora, o motivo do percentual de evasão do Curso Técnico em Administração ser tão alto, ficando em torno de 35 a 40% em algumas turmas, está ligado aos discentes não terem outras opções de curso. Assim estes vão cursar o Curso Técnico em Administração, sem nem mesmo saber o propósito do mesmo e acabam por desistir, pois, de 100% dos discentes que ingressam no Curso, somente concluem o mesmo em torno de 60% a 70% destes, conforme anteriormente já foi mencionado.

A evasão escolar na Educação Profissional pode estar ligada a mudança do perfil do discente dos cursos técnicos, pois, os cursos são modulares e estão atraindo trabalhadores mais velhos ou desempregados, à procura de uma requalificação. Tendo assim a conseqüente tendência de aumento de matrículas nos

cursos noturnos e diminuição nos cursos diurnos. (SILVA JR. E FERRETTI, 2006 apud. ZIBAS, 2007, p. 10).

Neste sentido, também vem aumentando a taxa de evasão em alguns sistemas de ensino técnico, tendência que poder estar atrelada à mudança do perfil do discente, citada anteriormente. Assim, ocorre que alguns discentes buscam a conclusão de apenas alguns módulos, com a finalidade de suprir as necessidades laborais mais imediatas, ocorrendo a desistência do curso e a não obtenção do diploma de Técnico de Nível Médio.

Por isso, acredita-se que a formação profissional para o mundo do trabalho pode ser desenvolvida através de práticas que utilizem metodologias de projetos, tendo como propósito “superar a dicotomia historicamente cristalizada da divisão do trabalho das ações de pensar, planejar, modificar ou constatar produtos ou serviços” como está descrito nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, (BRASIL, 2013, p. 207). Desta forma, talvez, também possam ser reduzidos os índices de evasão escolar na Educação Profissional influenciando na motivação dos discentes para a conclusão dos seus estudos.

Na entrevista com a equipe diretiva teve-se a informação que dos discentes que se mantém no Curso Técnico em Administração o percentual de aprovação é de 95%, sendo o percentual de reprovação de 5%, em razão das possibilidades de crescimento profissional.

A orientadora pedagógica da escola afirmou em entrevista que as formações pedagógicas e estudos realizados durante o processo de implantação da escola mostraram que a metodologia de projetos é a maneira mais indicada de se obter melhor qualidade no ensino aprendizagem. E que os projetos desenvolvidos são interdisciplinares, pois, necessitam dos diferentes conhecimentos, abordados no Curso Técnico em Administração para se desenvolverem.

A equipe diretiva ressaltou que nem sempre os conhecimentos surgem por parte dos docentes responsáveis pelos componentes curriculares, pois nem todos os docentes estão envolvidos com o trabalho que envolve projetos. Sendo assim, são docentes de outros componentes curriculares que orientam os discentes a buscarem conhecimento que são importantes para a qualidade de suas pesquisas.

A estruturação dos trabalhos com projetos estará prevista no projeto político pedagógico da escola, que está sendo construído ao longo do ano de 2015. O trabalho com projetos contribui para o alcance dos objetivos do curso e da escola de

forma satisfatória. A forma como envolver os discentes, visa através da aplicação prática dos conhecimentos obtidos, tornando a aprendizagem mais produtiva, pois o desenvolvimento de projetos visa o desenvolvimento de habilidades como: falar em público, expor e defender suas ideias e reconstruir as mesmas por meio da orientação exercida pelos docentes, o que requer paciência, investigação e empatia por parte destes.

Segundo a equipe diretiva, a escola busca o aprimoramento das suas metodologias de projetos, pois acredita que metodologia de projetos contribui para a prática docente, pois o compartilhamento de conhecimento faz com que o todo o processo educacional enriqueça.

Convém ressaltar que a reunião que equipe docente optou por aderir à metodologia de projeto que trabalha com pesquisa, ocorreu no mês de setembro, no ano de 2011, e nesta reunião a equipe docente era bem reduzida, sendo cinco docentes, e atualmente o corpo docente da escola foi ampliado e no Curso Técnico em Administração atuam nove docentes.

A equipe diretiva respondeu que poder oferecer tempo para o docente poder planejar, o que nem sempre é possível, em função da carga horária a ser cumprida.

Os docentes têm conhecimento da importância da condução da metodologia de projetos que trabalha com pesquisa, sendo que a mesma estimula e desafia a curiosidade dos discentes. Assim o desprendimento por parte de alguns discentes na busca de saberes construídos coletivamente e a disponibilidade de realizar um trabalho investigativo, é o favorece a motivação excelente de alguns docentes para trabalharem com a metodologia de projetos que incentiva a pesquisa. Mas nem todos os discentes tem a mesma motivação, pois tem alguns que veem a questão do desenvolvimento de projeto de pesquisa como um problema, pois, precisam sair da zona de conforto. Acredita-se que este fator esteja ligado a ocupação dos discentes, que trabalham durante o dia, pois, o trabalho com projetos requer envolvimento na busca de informações as quais possam ser comprovadas cientificamente. A busca por comprovação científica precisa ser desenvolvida por métodos quantitativos e qualitativos, se reportando aos critérios como os objetivos do projeto, a argumentações e a justificativas bem definidas.

Neste sentido, a metodologia de projetos que prevê o trabalho com pesquisa, requer maior envolvimento por parte do docente que acaba tendo uma maior carga de trabalho, mas, em contrapartida o docente pode observar com clareza os

resultados do seu trabalho, pois os relatos dos docentes é que os discentes têm como benéficos, por meio do desenvolvimento do trabalho com pesquisa: a melhora a autoestima, a oratória, a capacidade de exposição ao público, à empatia, o regate da capacidade investigativa, que normalmente se perde no decorrer do Ensino Fundamental.

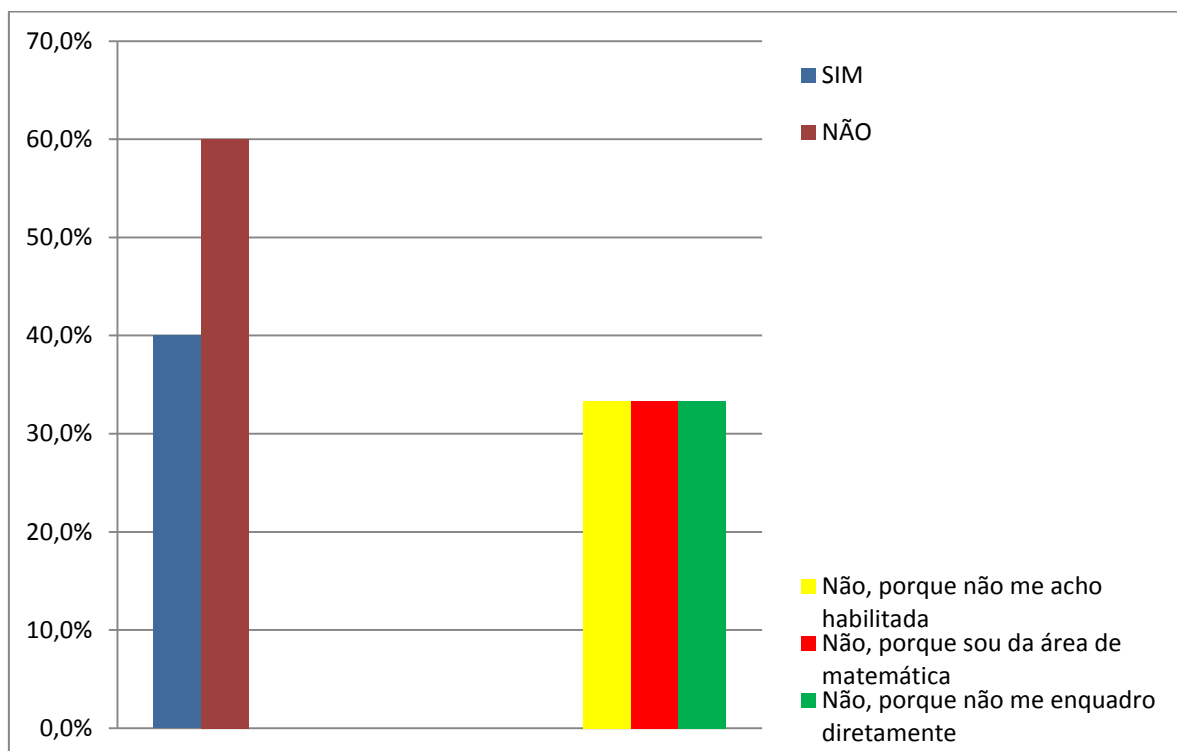
A equipe diretiva descreveu o perfil do docente que trabalha com a metodologia de projetos como um docente inovador, desprovido de pré-conceitos e concepções enraizadas; o mesmo demonstra um ar de liberdade. Relatam, ainda que este fator é o motivo pelo qual nem todos os docentes adotam a metodologia de projetos.

Alguns docentes apresentarem limitações para desempenhar o trabalho com pesquisa, sendo atribuída pela direção como uma limitação da própria formação curricular e também uma questão pessoal.

A escola oferece formações que envolvem a questão de projetos, por isso o ideal, segundo a equipe diretiva, é que todos os docentes se envolvessem com a metodologia de projetos. Este fator deixa a equipe, em parte, insatisfeita com resultados apresentados, principalmente com a acomodação docente.

Na metodologia de projetos utilizada pela escola, a dificuldade encontrada pela equipe diretiva é a descontinuidade dos projetos construídos pelos discentes, sendo esses a pesquisa de um empreendimento, o que torna inviável que estes saiam do projeto no âmbito escolar. Assim, os aspectos positivos que favorecem este trabalho com pesquisa são as habilidades pessoais e profissionais que os discentes constroem por meio desta metodologia.

Gráfico 03: Motivo pelo qual os docentes utilizam ou não utilizam o trabalho com pesquisa



Fonte: Autora

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a pesquisa contribuiu para a compreensão de como a metodologia de projetos que trabalha com pesquisa influencia na motivação dos discentes para a conclusão do Curso Técnico em Administração da Escola Estadual de Educação Profissional Dom Pedrito/RS.

Os questionamentos e entrevistas desenvolvidos nesta pesquisa demonstraram que o desenvolvimento educacional dos discentes é favorecido de forma positiva, quando estes desenvolvem projetos de pesquisa. O trabalho com pesquisa influencia de forma positiva na motivação dos discentes do Curso Técnico em Administração, pois os mesmos descreveram inúmeras habilidades que foram desenvolvidas a partir da realização dos projetos do Curso, tais como; a oratória, liberdade de expressão e sentimento de auto-realização, pois, os discentes sentem-se desafiados a desenvolverem os projetos de pesquisa e ao concluírem estes, o sentimento de satisfação e superação lhes invade.

As habilidades e conhecimentos que são proporcionados pelo trabalho com pesquisa, segundo os discentes, são importantes para a concretização da perspectiva que os mesmos têm ao concluírem o curso, pois todos os discentes buscam melhores colocações profissionais através do curso.

Esta pesquisa serviu para a construção de novos olhares esclarecedores quanto a conceitos, ideias e concepções a respeito do Currículo e do projeto político pedagógico.

No exercício do cargo de docente e Coordenadora do Curso Técnico em Administração existiam convicções quanto à metodologia de projetos que é adotada pela escola e na posição de ouvinte, durante as entrevistas realizadas com os docentes, percebeu-se a importância da formação pedagógica que docentes não dispõem, pois todos são bacharéis, acredita-se que este fator colaboraria para o envolvimento de todos no desenvolvimento da metodologia de projetos, vindo a colaborar com a qualidade do ensino.

Os relatos da equipe diretiva proporcionaram a percepção das limitações que os docentes têm nos níveis de Educação Básica no desenvolvimento de pesquisas que impactam no trabalho de orientação, como questões de formação profissional específica e questões pessoais. Então para o crescimento pessoal e profissional a pesquisa foi de grande relevância, pois favoreceu a análise da metodologia de

projetos utilizada pelo curso, proporcionando um olhar minucioso na área da educação com relação ao objetivo proposto pelo currículo da instituição de ensino onde a pesquisa foi desenvolvida e que envolve trabalho, educação e desenvolvimento humano.

Durante a investigação percebeu-se que a escola possui limitações e superações por parte dos discentes, docentes e a equipe diretiva com relação à aplicação de metodologias de projetos que trabalha com pesquisa, por isso acredita-se que é necessário a busca que supere as exigências deste método de trabalho, que oferece muitos benefícios para a construção de aprendizagens.

Ao fim desta pesquisa acredita-se na importância da apresentação dos resultados a instituição escolar, para que os resultados possam serem utilizados na busca do crescimento profissional dos participantes, colaborando para que eles tenham ciência de como a metodologia de projetos que trabalha com pesquisa influencia para motivação os discente na conclusão do curso, pois contribui com o desenvolvimento de habilidade que os discentes consideram importantes.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, C. J.; REIS, J. T. **Restrururação do ensino médio: pressupostos teóricos e desafios da prática.** 1 ed.-São Paulo: Fundação Santilla, 2013.

_____. **O Ensino Médio e os desafios da experiência: movimentos da prática.** 1ª ed. São Paulo: Fundação Santilla: Moderna, 2014.

BACHELAR, G. **A formação do espírito científico: contribuições para a psicanálise do conhecimento.** Rio de Janeiro: Contraponto,1996.

BENTO, M. BARICHELLO, M. **A Metodologia de Projetos como Estratégia de Aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica,** 2011.

BORUCHOVITCH, E. GUIMARÃES, S. **O Estilo Motivacional do Professor e a Motivação Intrínseca dos Estudantes:Uma Perspectiva da Teoria da Autodeterminação.** Psicologia: Reflexão e Crítica, 2004, 17(2), pp.143-150.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. p. 562.

BRASIL, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara da Educação Básica. **Resolução nº 2 , de 30 de janeiro de 2012,** Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas: O Novo Papel dos Recursos Humanos nas Organizações.** Rio de Janeiro: Campus, 1999.

DEMO, P. **Professor do futuro e reconstrução do conhecimento.** Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

_____.**Pesquisa: princípio científico educativo.** 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.

FARIA. C. A. **As Nossas Necessidades e os Nossos Desejos.** MERKATUS Disponível em: <http://www.merkatus.com.br/10_boletim/index.htm> Acesso em: 02 nov. 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 30. ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

_____.**Pedagogia do Oprimido.**17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FURASTÉ, P. A. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico**: Explicações das Normas da ABNT.- 15. Ed. Porto Alegre; s.n; 2009.

GANDIN, A. B. **Metodologia de projetos em sala de aula**: Relato de uma Experiência. 7. ed. Edições Loyola, São Paulo, 2006.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1999.

MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MORAES, R. **Uma tempestade de luz**: A compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. Ciências e Educação, v.9, nº 2, p. 191- 211, 2003.

MORIN, E. **A cabeça bem-feita: repensar a reformar, repensar o pensamento**. Tradução Eloá Jacobina. 8 ed. -Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. 128 p.

MOSTRATEC. **Mostra Brasileira de Ciência e Tecnologia/Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia**. Disponível em: <<http://www.mostratec.com.br/pt-br>> Acesso em: 21 abril 2015.

OLIVEIRA, C. L. **Significado e contribuições da afetividade, no contexto da Metodologia de Projetos, na Educação Básica**: Dissertação de Mestrado - 2 Cap., CEFET-MG, Belo Horizonte - MG, 2006.

SILVA, T. T. **Documentos de Identidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

VERONEZ, M. F. **Do sonho para a vida real**: "escola cidadã" dedicada às atividades do campo em Dom Pedrito. **Letras da Terra**, AGEPTA- Associação Gaúcha dos Professores Técnicos do Ensino Agrícola, Porto Alegre, Ano XII. nº 40. p. 4-5, dezembro 2014.

ZIBAS, D. Difusão de Ideias **Uma visão geral do Ensino Técnico no Brasil**: a legislação, as críticas, os impasses e os avanços. Fundação Carlos Chagas, Jan. 2007.

APÊNCIDES

APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



Título do projeto: A INFLUÊNCIA DA PESQUISA NA MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Pesquisador responsável: Pâmela Vaz Oliveira Pozzebon

Instituição: Universidade Federal do Pampa – Unipampa

Telefone celular do pesquisador para contato (inclusive a cobrar): (53)9957-1168

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, da pesquisa como a metodologia de projetos que envolve o trabalho com pesquisa influencia na motivação dos alunos na educação profissional, que tem por objetivo analisar a aplicação da Metodologia de Projetos (que envolve o trabalho com pesquisa) em uma escola de Educação Profissional de Dom Pedrito/RS e verificar a sua relação com a motivação dos alunos do curso. Justifica-se esta pesquisa por acreditar que a temática em estudo poderá contribuir para a formação acadêmico-profissional da pesquisadora e para produção de conhecimento na área.

Por meio deste documento e a qualquer tempo você poderá solicitar esclarecimentos adicionais sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar. Também poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento, sem sofrer qualquer tipo de penalidade ou prejuízo.

Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra será arquivada pelo pesquisador responsável.

Para a realização desta pesquisa faremos uso de entrevistas com docentes envolvidos na prática, discentes e equipe diretiva que aceitarem participar do projeto e observaremos as suas ideias e concepções com relação à metodologia de projetos, recolhendo e analisando dados. Informamos ainda que manteremos em sigilo os nomes dos sujeitos da pesquisa, preservando sua identidade profissional e resguardando-os de danos morais e sociais que possam afetar sua carreira ou imagem.

Para participar deste estudo você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira.

Os resultados poderão ser divulgados em publicações científicas através de artigos ou apresentações em eventos da área da educação. Os sujeitos da pesquisa estarão cientes dos resultados da investigação e dos estudos feitos durante a investigação.

Nome do Participante da Pesquisa / ou responsável: Escola Estadual de Educação Profissional Dom Pedrito, discente

Assinatura do Participante da Pesquisa

Nome do Pesquisador Responsável: Pâmela Vaz Oliveira Pozzebon

Assinatura do Pesquisador Responsável

Local e data Dom Pedrito,....de de 2015.

APÊNDICE B- FORMULÁRIO DE PESQUISA



O presente instrumento de pesquisa tem como objetivo analisar a aplicação da Metodologia de Projetos no Curso Técnico em Administração da Escola Estadual de Educação Profissional Dom Pedrito/RS e verificar a sua relação com a motivação dos discentes no curso. Os resultados desta entrevista buscam contribuir com o trabalho de conclusão de Curso da Acadêmica Pâmela Vaz Oliveira Pozzebon.

Questionário para os discentes

- 1) Por qual(is) razão(ões) você ingressou no Curso Técnico em Administração?
- 2) Quais são as maiores dificuldades que você enfrentou no Curso Técnico em Administração?
- 3) Por qual(is) razão(ões) você acredita que alguns alunos desistem de concluir o Curso Técnico em Administração?
- 4) Quais são seus objetivos com a conclusão do Curso Técnico em Administração?
- 5) Você gosta do trabalho com Projetos? Por quê?
- 6) Quais foram as dificuldades que encontraste no trabalho com Projetos desenvolvido pela Escola?
- 7) Quais são as contribuições que o trabalho com Projetos trouxe para a tua formação profissional?
- 8) Você acredita que o trabalho com Projetos motiva os alunos a concluírem o Curso Técnico em Administração? Por qual(is) razão(ões)?
- 9) Você acredita que é importante para o seu desenvolvimento educacional desenvolver projetos de pesquisa? (...) Sim (...) Não Porque?
- 10) Você acredita que as práticas pedagógicas que incentivam a pesquisa por meio do desenvolvimento de projetos são relevantes para o aprimoramento dos conteúdos dos componentes curriculares dos Módulos do Curso Técnico em Administração?
(...) Sim (...) Não Porque?
- 11) Quais aspectos você considera que são importantes durante o desenvolvimento de projetos de pesquisa para mantê-lo motivado? E quais não foram?
- 12) Você acredita que o incentivo da pesquisa contribui em que aspectos para a sua formação como futuro técnico em administração? (...) Sim (...) Não Porque?
- 13) Quais aspectos lhe atraem para desenvolver pesquisa?

APÊNDICE C- FORMULÁRIO DE PESQUISA



O presente instrumento de pesquisa tem como objetivo analisar a aplicação da Metodologia de Projetos no Curso Técnico em Administração da Escola Estadual de Educação Profissional Dom Pedrito/RS e verificar a sua relação com a motivação dos discentes no curso. Os resultados desta entrevista buscam contribuir com o trabalho de conclusão de curso da acadêmica Pâmela Vaz Oliveira Pozzebon.

Roteiro de entrevista dos docentes

- 14) O(a) sr.(sra) conhece a metodologia de projetos?
- 15) O(a) sr.(sra) trabalha com a metodologia de projetos no Curso Técnico em Administração? Por qual razão?
- 16) Quais são as maiores dificuldades no trabalho com Projetos?
- 17) Quais aspectos favorecem o trabalho com Projetos?
- 18) Como é o interesse dos alunos pelo Curso Técnico em Administração?
- 19) Por quais razões os alunos ingressam no Curso Técnico em Administração?
- 20) Quais são as maiores dificuldades enfrentadas pela escola para manter a motivação dos alunos no Curso Técnico em Administração?
- 21) Ao serem aplicadas metodologias de projetos como você(s) percebe a motivação dos discentes para desenvolvê-las? Por quê?
- 22) Você(s) acredita que o trabalho com projetos contribui para o desenvolvimento educacional dos discentes? (...) Sim (...) Não Por quê?
- 23) Os alunos são motivados para o trabalho com projetos? De que forma?
- 24) De que forma o currículo do curso é trabalhado nos Projetos?
- 25) Quais aspectos você(s) considera que são importantes durante o desenvolvimento dos Projetos?
- 26) Com qual referencial teórico o(a) sr.(a) se fundamenta para adotar a metodologia de projetos?
- 27) Você(s) acredita que a escola ao incentivar a pesquisa contribui para a formação dos futuros técnicos em administração? (...) Sim (...) Não (...) Por quê?
- 28) Como você(s) percebe se o planejamento, a condução e a avaliação da metodologia de projetos?
- 29) São desenvolvidas práticas interdisciplinares na Escola? Se sim, estas práticas estão inseridas no trabalho com projetos?
- 30) O que deveria ser modificado na metodologia de projetos desenvolvida na Escola?
- 31) O que o(a) sr.(a) acredita que deve ser feito para manter o interesse dos alunos no Curso?

APÊNDICE D- FORMULÁRIO DE PESQUISA



O presente instrumento de pesquisa tem como objetivo analisar a aplicação da Metodologia de Projetos no Curso Técnico em Administração da Escola Estadual de Educação Profissional Dom Pedrito/RS e verificar a sua relação com a motivação dos discentes no curso. Os resultados desta entrevista buscam contribuir com o trabalho de conclusão de curso da acadêmica Pâmela Vaz Oliveira Pozzebon.

Roteiro de entrevista com a equipe diretiva.

1. Qual é o seu nome e função na Escola?
2. Por qual (quais) razão (ões) os discentes procuram a Escola e o Curso Técnico em Administração?
3. Qual é o percentual de evasão no Curso Técnico em Administração?
4. Qual é o percentual de aprovação e de reprovação no Curso Técnico em Administração?
5. Em média quantos alunos ingressam no Curso Técnico em Administração e quantos o concluem?
6. Como foi realizada a definição de adotar-se a metodologia de projetos no Curso Técnico em Administração?
7. O Projeto Pedagógico da Escola prevê esta metodologia?
8. De que forma o trabalho com projetos contribui para o alcance dos objetivos do Curso e da Escola?
9. Os projetos desenvolvidos pelos docentes são interdisciplinares? Por quê?
10. Como você(s) percebem a motivação dos discentes do curso para desenvolvimento de projetos que envolvem a pesquisa?
11. Quais aspectos você(s) acreditam serem fundamentais para incentivar a pesquisa por meio da metodologia de projetos?
12. Que benefícios vocês percebem que a metodologia de projetos de pesquisa traz para os discentes?
13. Quanto aos conhecimentos construídos por meio da pesquisa, você(s) acreditam que estes poderão ser aplicados no campo de trabalho dos discentes de que forma? Por quê?
14. Que critérios você(s) acreditam que são importantes para o sucesso de práticas que envolvem a pesquisa?
15. Como você(s) percebem o perfil dos docentes que trabalham com a metodologia de projetos?
16. Todos os professores que atuam no Curso Técnico em Administração adotam a metodologia de projetos? Por quê?
17. A metodologia de projetos contribui para a prática docente? De que forma?
18. É oferecida formação continuada aos professores, abordando a questão dos Projetos?
19. O (a) sr.(a) está satisfeita com trabalho com projetos? Por qual(is) razão(ões)?
20. Quais são as dificuldades encontradas para o trabalho com projetos?
21. Quais são os aspectos que favorecem o trabalho com projetos?